

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/UNIOESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS E SAÚDE (PPG-
BCS)**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025/2028

CASCADEL

2024

SUMÁRIO

1. Metodologia do Planejamento Estratégico adotado pelo PPG-BCS.....	3
1.1 Objetivos do Planejamento Estratégico do PPG-BCS.....	3
1.3 Etapas do Planejamento Estratégico do PPG-BCS.....	4
2. Concepção Estratégica	5
2.1. Histórico do PPG-BCS	5
2.2 Missão do PPG-BCS	15
2.3 Visão do PPG-BCS.....	16
2.4 Valores do PPG-BCS	16
2.5 Objetivo do PPG-BCS	16
2.6 Perfil do profissional a ser formado.....	16
2.7 Área de Concentração do PPG-BCS.....	17
2.2. Política de Autoavaliação do PPG-BCS.....	19
3. Diagnóstico Estratégico.....	21
3.1 Análise dos ambientes interno e externo	21
4. Formulação Estratégica	28
4.1. O processo de autoavaliação do PPG-BCS.....	28
4.1.1 Etapa de Políticas e Preparação.....	28
4.1.2 Etapa Uso dos resultados	39
5. Planejamento Estratégico Situacional Simplificado, segundo frente de ataque (Nó Crítico).....	41
6. Comissão de Autoavaliação	68
Referências	68

1. Metodologia do Planejamento Estratégico adotado pelo PPG-BCS

A elaboração do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde (PPG-BCS) emerge como necessidade de implementar uma ferramenta norteadora para direcionar as ações do programa na busca de crescimento e desenvolvimento, objetivando uma melhor avaliação do PPG-BCS no quadriênio, a partir da exigência de um planejamento estratégico apresentada no seminário de meio termo de avaliação dos programas pela CAPES, em 2019. Em 2020, a PRPPG apresentou um modelo de planejamento estratégico aos programas de pós-graduação da UNIOESTE. A partir desse modelo, o PPG-BCS fez adequações, para adotar uma metodologia mais apropriada para atingir os objetivos do programa.

A intenção é adotar e implementar o uso de ferramentas estratégicas para direção e tomada de decisão mais assertiva. Com objetivos, metas e estratégias bem definidas, o Programa objetiva alcançar os resultados esperados com maior eficiência e eficácia.

Neste Planejamento Estratégico são apresentados:

1. Concepção Estratégica;
2. Diagnóstico estratégico;
3. Formulação estratégica.

1.1 Objetivos do Planejamento Estratégico do PPG-BCS

O planejamento estratégico do PPG-BCS, assim como, o projeto de autoavaliação do programa, tem por objetivos:

- Elencar metas a serem alcançadas, para promover a melhoria contínua do PPG-BCS;
- Conhecer os pontos fortes e as fragilidades do PPG-BCS, para subsidiar o processo de tomada de decisão acerca de possíveis reformulações;
- Avaliar o grau de aderência do PPG-BCS com o PDI da Unioeste;
- Contribuir para a definição dos objetivos de médio e longo prazo, do PPG-BCS.

1.3 Etapas do Planejamento Estratégico do PPG-BCS

1) Constituir Comissão de Acompanhamento do Planejamento Estratégico (CAPE) do PPG-BCS, a cada gestão administrativa do Programa, com participação de diferentes segmentos (docentes, discentes, agente universitário);

- 2) Concepção estratégica do PPG-BCS;
- 3) Diagnóstico estratégico do PPG-BCS;
- 4) Formulação estratégica do PPG-BCS;
- 5) Implementação estratégica do PPG-BCS.

O processo de construção do Planejamento Estratégico do PPG-BCS está apresentado na Figura 1.

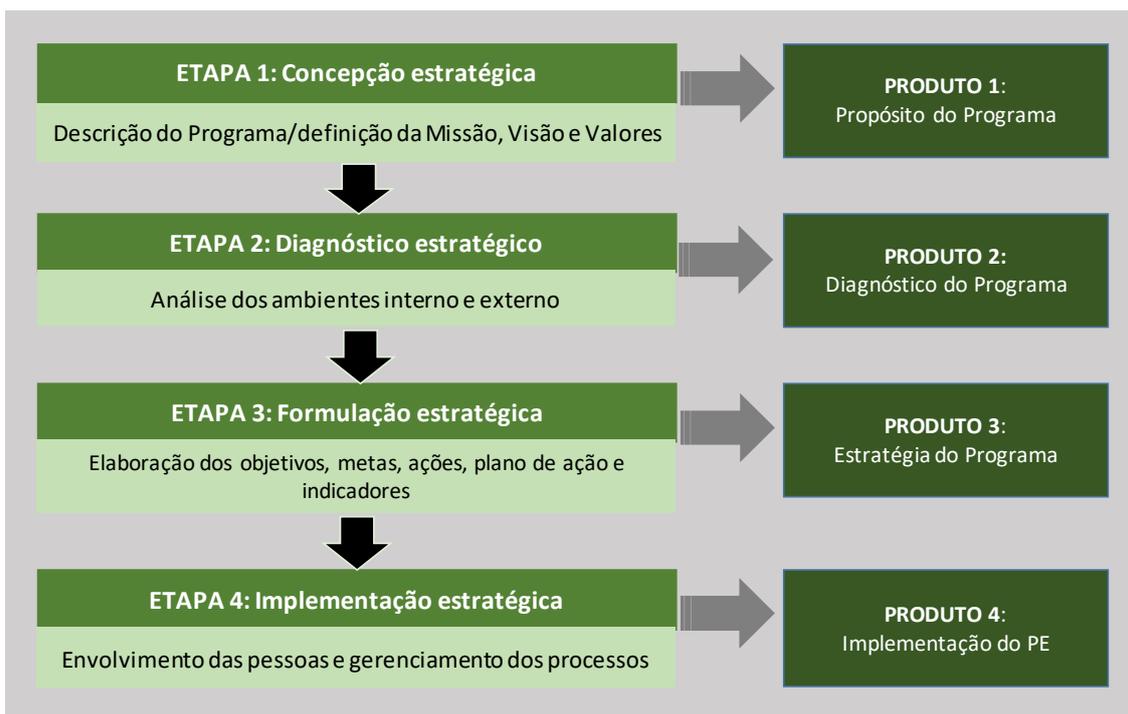


Figura 1. Processo de Planejamento Estratégico do PPG-BCS.

O processo de construção do Planejamento Estratégico do PPG-BCS teve como referência o modelo de Planejamento Estratégico Tradicional, comumente utilizado por organizações do setor privado, mesclado com o modelo de Planejamento Estratégico Situacional, usado por instituições públicas.

O processo adotado pelo PPG-BCS iniciou-se com a composição de uma comissão formada docentes e discente para, na sequência, iniciar a construção da concepção do programa de pós-graduação, quando foi definido o seu propósito, composto pela Missão, Visão e Valores do Programa.

Em uma segunda etapa, realizou-se o diagnóstico do PPG-BCS, a partir do uso da ferramenta Análise SWOT, que levanta os pontos fortes e fracos (ambiente interno) e oportunidades e ameaças (ambiente externo). Os pontos foram analisados de forma descritiva, apontando os principais aspectos a serem trabalhados nos objetivos estratégicos.

Na etapa seguinte, foi realizada a formulação estratégica com elaboração dos objetivos estratégicos, metas, ações, plano de ações e indicadores. Esta etapa foi construída considerando as dimensões de avaliação da CAPES como temas estratégicos, tomando como base os documentos de área do PPG-BCS.

2. Concepção Estratégica

2.1. Histórico do PPG-BCS

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), criada pela Lei n. 8.680 de 30 de dezembro de 1987, como fundação, foi transformada em universidade por meio do Decreto n. 2.352 de 27 de dezembro de 1994. É uma universidade com estrutura Multi-campi, com unidades localizadas nas regiões Oeste e Sudoeste do Estado do Paraná, nos municípios de Cascavel (onde está situada a Reitoria), Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo. Tem sua estrutura organizacional dividida em 17 centros aos quais estão vinculados 68 cursos de graduação, cinco cursos de residências (em medicina, farmácia, fisioterapia, odontologia e enfermagem), 38 cursos de pós-graduação, sendo 33 de mestrado acadêmico, cinco de mestrado profissional, 19 de doutorado acadêmico e um de doutorado profissional.

A verticalização do ensino superior está inserida no Plano Estratégico de Desenvolvimento da Unioeste, que prevê entre outras ações o apoio e estímulo à criação e consolidação de cursos de pós-graduação Stricto Sensu. Em cerca de 20 anos de existência como universidade, foram implantados 38 programas

de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas seguintes áreas: campus de Cascavel (Administração Profissional MP/DP, Biociências e Saúde Me/Dr, Ciências da Computação Me; Ciências Farmacêuticas Me, Conservação e Manejo de Recursos Naturais Me, Contabilidade Me, Educação Me/Dr, Educação em Ciências e Educação Matemática Me/Dr, Engenharia Agrícola Me/Dr, Engenharia de Energia na Agricultura Me/Dr, Engenharia e Tecnologia Ambiental Me/Dr, Letras Me/Dr, Letras Profissional Me, Matemática Profissional Me/Dr, Odontologia Me); Campus de Foz do Iguaçu (Engenharia Elétrica e Computação Me, Ensino Me, Saúde Pública em Região de Fronteira Me, Sociedade, Cultura e Fronteira Me/Dr, Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade – Profissional Me); Campus de Francisco Beltrão (Ciências Aplicadas à Saúde Me, Educação Me, Geografia Me/Dr; Campus de Marechal Cândido Rondon (Agronomia Me/Dr, Desenvolvimento Rural Sustentável Me/Dr, Educação Física Profissional MP, Geografia Me, História Me/Dr, Zootecnia Me/Dr); Campus de Toledo (Bioenergia Me, Ciências Ambientais Me, Desenvolvimento Regional e Agronegócio Me/Dr, Economia Me, Engenharia Química Me/Dr, Filosofia Me/Dr, Química Me, Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca Me/Dr, Serviço Social Me).

O resultado positivo do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Unioeste foi constatado recentemente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No relatório emitido em setembro de 2017, que foram avaliados todos os cursos de mestrado e doutorado do Brasil, a Unioeste foi incluída pela primeira vez na lista de 40 instituições com maior relevância na Pós-Graduação em número de cursos. De 395 instituições públicas (Federais, Estaduais, Municipais, Comunitárias) e particulares, em 2019 a Unioeste encontrava-se na posição 39. Em 2024, dentre as 1998 instituições de ensino superior, entre particulares, estaduais e federais analisadas pelo Inep, por meio do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) e a Unioeste é a única estadual paranaense a receber a nota 05. No Ranking Universitário Folha (RUF, que é uma avaliação anual do ensino superior no Brasil e traz na relação 204 universidades públicas e privadas), em 2023, a Unioeste ficou na posição 56. E neste ano de 2024 subiu e ficou 50ª posição entre as melhores universidades do país. No ranking internacional Alper-Doger Scientific Index, que se baseia em produção científica, a instituição está na colocação 69 no Brasil e 138 na América

Latina. Além disso, entre 85 instituições estaduais no Brasil que ofertam mestrado ou doutorado, ela encontra-se na sétima posição. No Paraná, nos últimos cinco anos foi a universidade estadual que mais cresceu na Pós-Graduação. E ainda, no World University Ranking (WUR), segundo a consultoria britânica Times Higher Education (THE), a Unioeste ocupa a 47ª colocação no Brasil e ainda de acordo com a revista no item qualidade de ensino a Instituição ficou em 27ª no cenário brasileiro. Os 38 Programas de Pós-Graduação (PPG's) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), cresceram e se destacaram consideravelmente na avaliação dos Programas de Pós-Graduação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior, o CAPES. O Processo avaliou 49 áreas de conhecimento, entre o período de 2017 e 2020, e dos 33 programas de pós-graduação exclusivamente administrados pela Unioeste 20 (60,6%) obtiveram elevações de conceito e 13 (39,4%) mantiveram o conceito já conquistado na avaliação do quadriênio anterior. A Unioeste possui ainda cinco programas de pós-graduação que são administrados por IES parceiras, na forma de rede nacional ou em associação, totalizando assim, 38 PPG's. A Unioeste, além de incentivar a qualificação docente, vem trabalhando no sentido de potencializar a qualidade da produção científica na instituição, pois além da criação dos vários programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a instituição evoluiu na concessão de bolsas de Iniciação Científica, de Pós-Graduação e Produtividade em Pesquisa. Em 1993, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) na Unioeste, CNPq concedeu 21 bolsas. Atualmente, a Unioeste conta com cerca de 425 bolsas de iniciação científica, distribuídas em 264 de PIBIC, 130 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF) e 31 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT). Além de propostas voluntárias de iniciação científica. A cidade de Cascavel, onde é ofertado o mestrado Interdisciplinar em Biociências e Saúde (BCS), está situada na região Oeste do Estado do Paraná. Sua população é estimada pelo IBGE em 364.104 habitantes, próxima à região das três fronteiras (Brasil, Paraguai e Argentina). O município de Cascavel é o polo universitário do Oeste do Paraná e conta com 11 centros de ensino superior. Estima-se uma população de aproximadamente 16.000 estudantes universitários (IPARDES, 2024). A cidade

possui ampla rede hospitalar, ambulatorial e de centros de diagnóstico e tratamento especializados, considerada um polo de referência estadual na assistência à saúde, onde são atendidos, principalmente, pacientes das regiões Oeste e Sudoeste do Estado, que perfaz aproximadamente dois milhões de habitantes. A rede pública de atenção à saúde do município é composta por 46 Unidades Básicas de Saúde (unidades tradicionais e unidade de saúde da família), Centros de Especialidades, Centros de atendimento psicossocial, laboratórios, entre outros. Além dessa estrutura, existem vários hospitais e clínicas privados. No âmbito da União Oeste, encontra-se o Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP), com uma área construída de 19.865 m², sendo o maior Hospital Público das regiões Oeste e Sudoeste do Estado com atendimento 100% ao Sistema Único de Saúde, em distintas especialidades, inclusive a alta complexidade. Recentemente foi criado no referido hospital, o ambulatório de obesidade como desdobramento de trabalho articulado com docentes do Programa de mestrado em BCS e profissionais do HUOP. Nas dependências da União Oeste encontra-se também o Centro de Reabilitação Física (CRF), que oferece atendimento multiprofissional e apresenta-se como um fértil campo para pesquisas aplicadas em diversas áreas, além de gerar recursos próprios que podem ser utilizados para financiamento de pesquisas. Conta ainda, com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) que oferece atendimento especializado em diversas áreas da odontologia.

O Estado do Paraná possui quatro instituições de ensino superior Federais, sete Estaduais e 180 Particulares. Especificamente na região Oeste e Sudoeste há dois campi da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, dois da Universidade Federal da Fronteira Sul, além de ser sede da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Existem também os cinco campi da União Oeste e 45 campi de Instituições Particulares de Ensino Superior. Somados, são ofertados nas regiões, 111 cursos de Graduação na área da saúde e 184 de Pós-Graduação Lato-Sensu (Especializações). Observa-se, entretanto, que as referidas instituições das regiões Oeste e Sudoeste são carentes de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área da saúde. Atualmente são ofertados cinco cursos de mestrado distribuídos entre os diferentes campi da União Oeste (BCS, Ciências Farmacêuticas, Odontologia, Saúde Pública em Região de Fronteira e Ciências Aplicadas à Saúde). Destaca-se que o PPG-BCS oferece

Doutorado desde 2020.

O Programa de Pós- Graduação em Biociências e Saúde na área Interdisciplinar, Câmara quatro da CAPES, surgiu da demanda regional por qualificação de profissionais da área da saúde e afins e, do compromisso e interesse de professores e pesquisadores em oferecer um mestrado acadêmico, que pudesse contribuir para a qualificação desses profissionais. Contribuindo desse modo, para a produção de estudos, pesquisas e análises que visem à solução de problemas epidemiológicos, sanitários, da política setorial, de formação e gestão para o trabalho; bem como, desenvolver pesquisas básicas e aplicadas que ajudem a compreender as condições orgânicas e os processos mórbidos que interferem na vida de pessoas e comunidades. O referido curso procura romper com a lógica da produção de conhecimento fragmentado em disciplinas estanques, que não dialogam entre si, quer seja em termos de resultados, ou da forma como o conhecimento é produzido. Os problemas relacionados ao processo saúde-doença são complexos quando se considera o aspecto orgânico e se complexificam ainda mais quando se busca entender os aspectos socioeconômicos, político e cultural envolvidos. Para dar conta da totalidade desse processo é necessária uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar. Entendendo-se a interdisciplinaridade como uma forma específica de se abordar um determinado objeto, que rompe com as fronteiras da ciência disciplinar e, pelo compartilhamento de métodos e conhecimentos até então isolados, se produzem novos conhecimentos e novos profissionais.

Assim, a articulação de conhecimentos multidisciplinares, em uma abordagem interdisciplinar, na área do Programa, tem como horizonte criar um campo de estudos e pesquisas em constante desenvolvimento e ser ponto de confluência de um conjunto de saberes, práticas e tecnologias que contribuam com a superação dos modelos tradicionais da pesquisa em saúde. Dessa forma, o enfoque não é apenas estudar e pesquisar temas relacionados com o processo saúde-doença, mas contribuir para a solução de problemas e para a satisfação de necessidades e aspirações de diferentes grupos populacionais.

Nesse sentido, fazer com que a pós-graduação *Stricto Sensu* seja uma continuidade do processo de ensino aprendizagem para esses profissionais, requer que novos cursos sejam implementados. Visto que o contínuo processo educativo possibilita o aprofundamento do conhecimento, modo pelo qual o

educando estar desvelando a realidade e buscando transformá-la. Assim, o curso de doutorado ofertado pelo PPG-BCS desde 2020, voltado para área da saúde, coloca os educandos frente ao desafio de buscar respostas, estimulando a consciência crítica e transformadora frente à realidade.

Visando suprir a demanda por qualificação por parte dos profissionais da área da saúde da região Oeste e Sudoeste. Essa demanda regional por qualificação, pode ser observada pelo número de inscritos em cada seleção realizada pelo mestrado em Biociências e Saúde. Desde 2011, o Programa realizou sete processos de entradas com 168 candidatos inscritos na 1ª seleção; 123 na 2ª; 78 na 3ª; 112 na 4ª; 109 na 5ª; 86 na 6ª e 78 na 7ª, ou seja, média de aproximadamente sete candidatos por vaga. Até outubro de 2024, o mestrado em Biociências e Saúde já concedeu 213 títulos de mestre para alunos de diferentes formações, tais como enfermeiros, biólogos, odontólogos, médicos, assistentes sociais, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos etc. A maioria desses alunos é residente da região Oeste e Sudoeste do estado.

Nesse contexto, considerando o processo de consolidação, verticalização e expansão da Unioeste, bem como, a sua inserção em uma região com ampla rede de instituições de ensino superior com cursos da área da saúde e ciências biológicas, justificou a criação e implantação do nível doutorado para o referido programa. Desde 2020, o Programa realizou cinco processos de entradas com 27 inscritos na 1ª seleção, 24 na 2ª, 20 na 3ª, 17 na 4ª e 47 na 5ª, com média de dois candidatos por vaga. Até o ano de 2024 o doutorado em Biociências e Saúde já concedeu 10 títulos de doutor. Destaca-se que os cursos de doutorado mais próximos que atendem parte da demanda da nossa região estão localizados na cidade de Maringá e Londrina há 300 e 400 km de Cascavel, respectivamente. Portanto, a implantação do curso de doutorado em Biociências e Saúde atende as expectativas de aprimoramento acadêmico e profissional da região. Segue abaixo um breve histórico da implantação e funcionamento do curso de mestrado.

A implantação do mestrado interdisciplinar em Biociências e Saúde ocorreu em agosto de 2011. O Programa resultou de uma trajetória de articulação entre os docentes envolvidos, desde o início 2009, quando este grupo se propôs a construir um mestrado que fosse inovador e que articulasse diferentes áreas do conhecimento, pelo entendimento de que o processo saúde

- doença, pela sua própria complexidade, deve ser abordado de forma interdisciplinar.

O fato de o Programa ser interdisciplinar, com docentes de distintas áreas do conhecimento, com perspectivas teóricas e metodológicas distintas, tem exigido o exercício constante do debate amplo e solidário. Este tem sido um ponto importante do Programa, pois propicia a interação, inter-relação, conhecimento interáreas e o respeito entre os docentes, observando-se entre os mesmos uma grande disponibilidade e empenho nas discussões buscando integrar suas experiências nas diversas áreas de conhecimento, reconhecendo a necessidade da interdisciplinaridade na abordagem dos seus objetos de estudo a partir do eixo do Programa, ou seja, uma compreensão ampliada do processo Saúde-doença, entendendo que além da visão biologicista, este processo é também socialmente determinado.

Entendemos que este processo de discussão e articulação entre as diferentes áreas deve ser contínuo para garantir a perspectiva pretendida, a qual tem contribuído para a produção de saberes científicos e tecnológicos inovadores e integradores da formação de um profissional com um perfil interdisciplinar. Dentro da temática do Processo Saúde-Doença, observa-se que ao longo do quadriênio nossas produções concentraram-se em três focos: Obesidade; Alterações no sistema neuro-músculo-esquelético e Políticas Sociais na Educação e Saúde.

Também observam-se sobreposições entre estes três focos no decorrer do curso, visto que os docentes vem constituindo um espaço articulador para o desenvolvimento de estudos interdisciplinares. Em março de 2016 a partir de um convite do setor de vigilância em saúde, da Décima Regional de Saúde/SESAPR, docentes do Mestrado em Biociências e Saúde começaram a integrar um Grupo de Trabalho sobre Agrotóxicos (GT-Agrotóxicos).

O referido grupo deveria buscar respostas ao problema crescente de intoxicações crônicas decorrentes da exposição prolongada a agrotóxicos que acontecem na região, de acordo com a Regional de Saúde. A partir dessa participação, docentes do Mestrado em Biociências e Saúde, cientes de suas responsabilidades diante de um problema importante para a região, passaram a desenvolver pesquisas (experimentais e epidemiológicas) abordando este grave problema de saúde pública. Como desdobramento dessa parceria, docentes

envolvidos com o estudo da temática participaram, em 2016, de duas oficinas promovidas pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) para a discussão e construção de uma Rede de Pesquisadores em Agrotóxicos. Tal rede integra pesquisadores de diferentes instituições de pesquisa, de vários estados brasileiros. A participação, tanto no GT- Agrotóxicos como na Rede, tem contribuído para fortalecer os estudos sobre o tema e ampliar a interlocução e parceria do Programa com serviços de saúde que contam com a universidade para o enfrentamento de problemas de saúde. Assim, face ao trabalho desenvolvido ao longo de um ano fomos convidados para participar de projeto piloto, proposto pela Secretaria Estadual de Saúde a partir de demanda do Ministério Público, para planejar a organização de rede de atenção a pacientes vítimas de intoxicação crônica por agrotóxicos.

Salienta-se que no Programa, as disciplinas são ministradas por mais de um docente ao mesmo tempo em sala e ofertadas ao longo do semestre e não de forma concentrada, o que contribui para a compreensão por parte dos alunos e para o trabalho interdisciplinar. Embora, desde a elaboração da proposta estejamos discutindo a temática da interdisciplinaridade e a concepção ampliada do processo saúde-doença, entendemos que essas ações devem ser intensificadas para se consolidarem efetivamente como metodologias nos trabalhos desenvolvidos por todos os docentes, tanto no que se refere ao ensino (ministração de disciplinas) como no desenvolvimento das pesquisas.

Essas mudanças já podem ser evidenciadas por meio das produções científicas e dissertações concluídas. Destaca-se que a partir da conclusão das primeiras dissertações dos alunos do mestrado em Biociências e Saúde, que ocorreu em 2013, o grupo de docentes aumentou o número e a qualidade dos artigos, publicando 35 artigos em 2013, 66 artigos em 2014, 61 em 2015 e 72 em 2016. De 2017 a 2024 foram publicados 808 artigos científicos. Dessas produções, a maioria em parcerias entre dois ou mais docentes e linhas do Programa e 65% contemplam os alunos do Programa. A maioria dos alunos inscritos nas seleções é residente da região Oeste e Sudoeste do estado.

Esses alunos se graduaram em diferentes cursos e instituições do Brasil. A formação dos alunos matriculados no programa é bastante heterogênea, dentre eles, há enfermeiros, biólogos, odontólogos, médicos, educadores físicos, assistentes sociais, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, nutricionistas,

psicólogos dentre outros. Devido à implantação do Programa ter ocorrido no segundo semestre de 2011 e a avaliação trienal realizada pela CAPES ter acontecido para os anos de 2010 a 2012, recebemos uma avaliação em 12/02/2013, correspondente a 18 meses de curso.

Nesse curto período de tempo, a única mudança que havíamos realizado no Programa foi a incorporação da disciplina de Bioestatística, o que provocou um avanço importante para o curso. Nessa avaliação da CAPES, um dos questionamentos foi, em relação à infraestrutura para pesquisa, em que não havíamos deixado claro em nosso documento se há laboratórios específicos para a pesquisa.

Destaca-se que o Programa dispõe tanto de laboratórios destinados às pesquisas de bancada, como para pesquisas de campo, nas áreas da saúde e educação, além disso, todos esses laboratórios são exclusivos para a pesquisa. Possuem boas condições de trabalho, com computadores ligados à internet e infraestrutura para permanência dos alunos do mestrado, da iniciação científica e da educação básica, o que permite importante interação entre eles. Com a perspectiva de implantação do doutorado e entendendo que o trabalho interdisciplinar seria facilitado, caso todos os docentes do Programa desenvolvessem seus trabalhos em um único bloco, foi iniciada em 2017 e inaugurada em 2022 a construção de bloco de 700 m² para o Programa. Outro questionamento da CAPES foi em relação a uma grande concentração de artigos publicados em um único docente.

Todavia, esperávamos que com o início das defesas das dissertações, a distribuição dos artigos seria mais homogênea entre os docentes, fato este, confirmado para os anos de 2013, 2014, 2015, 2016 e nos anos subsequentes a partir das defesas de dissertações teses de doutorado. Ainda, houve o questionamento realizado pelo comitê de avaliação da Capes em relação à baixa participação dos alunos em eventos científicos. Justifica-se que, com 18 meses de Programa, período em que fomos avaliados, os alunos estavam em período de qualificação e finalização dos seus trabalhos e que a partir de 2013 haveria divulgação por parte dos alunos em eventos científicos.

Isso foi confirmado, a partir de 2013 tivemos um avanço bastante positivo neste aspecto. Todos os alunos vêm apresentando os trabalhos relacionados às suas dissertações em eventos científicos nacionais ou internacionais. Em relação

a credenciamento e descredenciamento de docentes no programa, por decisão do Colegiado, o credenciamento de novos docentes acontece somente em substituição aos descredenciados. Essa estratégia vem sendo entendida como um ponto positivo, visto que estamos em processo de consolidação do Programa. Destaca-se que, para se candidatar ao credenciamento, solicitado pelo Programa, o docente, além de atender a produção estabelecida pela área interdisciplinar da Capes, deve ter orientado ou estar co-orientando no Programa. Todavia, por decisão do colegiado, em 2015, credenciamos um profissional da área médica que atua na área de Cirurgia Geral e Cirurgia do Aparelho Digestivo, com linha de pesquisa em cirurgia bariátrica. Esta estratégia surgiu a partir da alta demanda por parte desses profissionais nos processos de seleções. A aquisição deste docente pesquisador tem auxiliado na qualificação e formação dos alunos. Em 2019 foi credenciada uma docente e em 2021 três docentes, das áreas de enfermagem, educação, fisioterapia e farmácia que tem contribuído para a interdisciplinaridade das pesquisas e formação dos mestres e doutores. Destaca-se como um ponto importante para a consolidação do Programa, o fato de o mesmo ser constituído por um núcleo próprio, 70% dos docentes são cadastrados somente neste Programa. Há uma grande interação científica entre os docentes do Programa por meio de parcerias em projetos de pesquisa e com grupos de pesquisa de outras Instituições, nacionais e internacionais, e/ou Programas de Pós-graduação, com o intuito de fortalecer as linhas de pesquisas.

As parcerias com instituições estrangeiras tem contribuído para ações de internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde tais como estabelecimento de convênios institucionais para a participação de alunos e docentes em visitas técnicas, projetos de pesquisa e aulas entre os países envolvidos. Os docentes do Programa têm aprovado (em diferentes órgãos de fomentos) vários projetos vinculados às dissertações e às teses que são coordenados por pelos mesmos ou recebem a colaboração dos mesmos. Esses recursos, associados com as parcerias contribuíram e estão contribuindo muito na melhoria da qualidade das pesquisas e, conseqüentemente, na qualidade das publicações.

O mestrado em Biociências e Saúde, criado em 2011, foi o primeiro Programa que abriu oportunidade ao grande número de interessados em fazer um curso *Stricto Sensu* na área da saúde em nossa região, proporcionando novas

possibilidades aos egressos. Dentre os 75 egressos que concluíram suas dissertações entre os anos de 2012 a início de 2017 em nosso mestrado, 18 cursaram o doutorado em diferentes universidades do país (UFMG, UNICAMP, UnB, UEM, UFRGS, UNIFESP, UERJ, UFSC e USP); 24 estão atuando na docência em nível superior em universidades públicas ou privadas; 15 atuam como servidores em secretarias estaduais ou municipais de saúde; 02 atuam na rede privada de ensino médio; 01 atua na rede pública de ensino médio; 05 atuam no Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) e 01 no Hospital Municipal de Marechal Cândido Rondon; 02 na indústria farmacêutica privada; 01 atua como servidor da UTFPR; 01 como servidor do INSS e os demais atuam na rede privada como odontólogos, farmacêuticos, nutricionistas ou fisioterapeutas. De 2017 até o presente momento foram titulados 150 mestres e 11 doutores. Dos quais muitos atuam nas redes pública e privada de saúde e/ou educação, e outros ingressaram em cursos de doutorado no próprio programa, bem como em outras instituições de ensino. Com o esforço e empenho de docentes afetos ao mestrado em BCS, criou-se a revista "Varia Scientia - Ciências da Saúde". Em 2016 foi o segundo ano da revista e os docentes do Programa tem trabalhado no sentido fortalecer a mesma. E em 2023 a revista (ISSN: 2446-8118) foi classificada no Qualis periódicos, área interdisciplinar como B3. Destaca-se que em 20 de setembro de 2017 a Capes divulgou o resultado da avaliação quadrienal dos Programas de Pós-graduação e o conceito do mestrado em Biociências e Saúde foi elevado para quatro. E em fevereiro de 2023, o resultado da referida avaliação elevou o conceito do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde para cinco. Diante do exposto, entendemos que somos um Programa novo, todavia destaca-se que os docentes afetos ao Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde têm envidado esforços direcionados à consolidação do Programa, com foco na formação do aluno e maturidade científica.

2.2 Missão do PPG-BCS

O PPG-BCS busca produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com desenvolvimento humano, científico, tecnológico, regional e nacional, pautado no entendimento de que o processo saúde-doença, pela sua

própria complexidade, deve ser abordado de forma interdisciplinar e como consequência de determinantes e condicionantes sociais e individuais.

2.3 Visão do PPG-BCS

O PPG-BCS tem como visão ser reconhecido como um programa de pós-graduação de referência na produção e socialização do conhecimento, comprometido com a formação acadêmica qualificada e de excelência de pesquisadores e docentes com perfil interdisciplinar dentro da temática ampliada do processo saúde-doença biologicamente e socialmente determinado.

2.4 Valores do PPG-BCS

- Conduta ética em todos os setores com estrita observância aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade;
- Excelência no ensino e pesquisa com vistas à formação de um profissional com perfil interdisciplinar dentro da temática do Processo Saúde-Doença.

2.5 Objetivo do PPG-BCS

O PPG-BCS tem por objetivo formar pesquisadores e docentes a partir de conhecimentos inovadores e integradores, proporcionando, aos profissionais de diferentes áreas de atuação, no campo da educação e da saúde, uma formação acadêmica qualificada, com condições de gerar novos conhecimentos científicos e tecnológicos que possam contribuir para o desenvolvimento regional e, para a resolução de problemas relacionados a estas áreas, em conformidade com as prioridades de pesquisa, definidas em âmbito nacional e regional.

2.6 Perfil do profissional a ser formado

O perfil estabelecido para o egresso do Programa é de um docente e pesquisador com conhecimento teórico em métodos de pesquisa e habilidades para dar condições estruturais, financeiras e intelectuais aos seus alunos da

graduação e da pós-graduação, para que os mesmos possam desenvolver seus projetos de pesquisa. Assim, o pós-graduando deverá sair apto para o exercício profissional no magistério superior e na pesquisa, capacitado e qualificado, na teoria e na prática, para o desenvolvimento de estudos, pesquisas e análises relevantes para a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde, da política setorial, de formação e gestão para o trabalho, bem como, pesquisas básicas e aplicadas que ajudem a compreender as condições orgânicas e os processos mórbidos que interferem na vida das pessoas e comunidades, a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Para tanto, o aluno deverá ser capaz de: examinar e selecionar, crítica e criteriosamente, dados e informações; utilizar os conhecimentos científicos adquiridos e acumulados; formular e justificar as investigações científicas, bem como, planejar procedimentos para testar hipóteses; coletar dados e analisá-los adequadamente; produzir relatos e divulgar produção científica e/ou tecnológica resultantes das pesquisas realizadas. Podemos constatar através das atuações dos egressos que o mestrado interdisciplinar em BCS está conseguindo alcançar os seus objetivos em formar docentes e pesquisadores de diferentes áreas de atuação, proporcionando uma formação acadêmica qualificada. Assim, compreendemos que a implantação do doutorado ampliou a quantidade e, principalmente, a qualidade dos profissionais da área da Saúde, capacitando-os para atender a grande demanda da região Oeste e Sudoeste.

2.7 Área de Concentração do PPG-BCS

A área de concentração "BIOLOGIA, PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E POLÍTICAS DA SAÚDE", foi construída com a finalidade de engajar os docentes vinculados a presente proposta, em uma perspectiva interdisciplinar, conforme a formação e direcionamento das pesquisas realizadas pelos docentes. Além disso, esta área busca atender às reais necessidades de atividades de pesquisa regional e nacional, em conformidade com os apontamentos de prioridades de pesquisa em saúde definidos pelo Ministério da Saúde. Sendo a Cidade de Cascavel um pólo de referência na assistência à saúde e o Campus de Cascavel da Unioeste, um centro de formação de profissionais da saúde propõe-se por meio desta Área de Concentração, realizar estudos vinculados a problemas

epidemiológicos, sanitários, de política setorial, de formação e gestão para o trabalho; pesquisando a solução de tais problemas, bem como realizando pesquisas básicas e aplicadas que ajudem a compreender as condições orgânicas, os mecanismos fisiopatológicos, os fatores de risco e os processos mórbidos que interferem na vida das pessoas e comunidades. Desta forma, espera-se como resultado ter uma produção científica relevante que instrumentalize os profissionais da saúde e de áreas afins, propiciando constante atualização àqueles que trabalham prestando cuidados ao ser humano e, também, na formação e educação em Saúde e Biologia. Espera-se também que os resultados da produção nessa área de concentração possam instrumentalizar gestores das áreas envolvidas na elaboração de políticas públicas que intervenham no sentido de solucionar os problemas neste campo.

O PPP do PPG- BCS na área Interdisciplinar é composto por uma Área de Concentração e três linhas de pesquisa.

Área de Concentração: Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde.

O Programa de Mestrado em Biociências e Saúde oferece oportunidade de pesquisa nas seguintes linhas:

1. Processo Saúde-Doença;
2. Práticas e Políticas de Saúde;
3. Fatores que Influenciam a Morfofisiologia Orgânica.

Processo saúde-doença

Esta linha tem por objetivo discutir concepções do processo saúde-doença e gerar conhecimentos e inovações em pesquisa básica, aplicada e em epidemiologia, de auxílio diagnóstico, terapêutico, prevenção de processos patológicos e promoção da saúde.

Práticas e Políticas de Saúde

Esta linha, a partir da perspectiva da determinação social do processo saúde-doença, tem como objetivo o estudo de políticas, práticas, e processos de produção em saúde.

Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica

Esta linha visa desenvolver estudos da morfologia, fisiologia e condições orgânicas de organismos em decorrência de fatores socioambientais e/ou comportamentos, com influência potencial ou confirmada sobre o processo saúde-doença.

2.2. Política de Autoavaliação do PPG-BCS

O objetivo do PPG-BCS e sua relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unioeste, disponível em: https://www.unioeste.br/portal/arq/files/PRPPG/resolucoes/PDI-Unioeste_2019-2023.pdf E prorrogado até 31 de Dezembro de 2024 pela Resolução N° 038/2023-COU, DE 11 DE MAIO DE 2023, disponível em: <https://midas.unioeste.br/sgav/grupo#/detalhes/?arqVrtCdg=23229>.

O Programa de Mestrado e Doutorado em Biociências e Saúde integra o movimento de consolidação institucional da Unioeste, uma universidade multicampi (Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão) que abrange as regiões oeste e sudoeste do Paraná, sendo a única instituição estadual de ensino superior (IEES) da região. Nascida da junção de quatro faculdades isoladas (mantidas por fundações municipais localizadas em Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon), e posteriormente em 1999 incorporou também a Faculdade de Francisco Beltrão, a Unioeste vem perseguindo, desde seu reconhecimento como universidade (Portaria Ministerial 1784-A, de 23 de dezembro de 1994), a sua afirmação no cenário científico-tecnológico estadual e nacional, por meio do constante aperfeiçoamento dos meios políticos, administrativos, pedagógicos e acadêmicos para o alcance e realização de suas atividades-fim.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023) da Unioeste prevê, entre outras políticas e procedimentos, o apoio e estímulo à verticalização das atividades universitárias, especialmente por meio da implementação e busca da consolidação de programas de pós-graduação. Objetivando proporcionar aos profissionais das mais diversas áreas, atuantes na região de abrangência da

Unioeste, oferta qualificada de formação acadêmica e profissional em patamares mais elevados, com a pretensão de gerar contribuições científicas e tecnológicas ao desenvolvimento regional (a população dessas regiões conta com aproximadamente 2 milhões de habitantes).

Institucionalmente, o PPG-BCS está vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), setor que congrega no campo da Pós-Graduação, além do PPG-BCS, o Programa de Conservação e Manejo de Recursos Naturais (PPRN – Mestrado e Doutorado) e o Mestrado em Odontologia. Na Graduação o CCBS oferece Ciências Biológicas Bacharelado, Ciências Biológicas Licenciatura, Enfermagem Bacharelado e Licenciatura, Fisioterapia e Odontologia. o âmbito da Administração Superior, o PPG-BCS vincula-se com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), integrando o conjunto de 38 programas de pós-graduação *stricto sensu* da UNIOESTE, totalizando 54 Cursos de Pós-Graduação, sendo 37 de Mestrado dos quais 2 em rede e 2 em associação de IES) e 17 de doutorado (sendo 1 em associação de IES).

O PPG-BCS expressa um movimento de verticalização institucional que resulta, fundamentalmente, do destacado processo de qualificação acadêmica dos docentes, previsto no Plano Estratégico da Unioeste. A qualificação dos 19 docentes permanentes resulta, de um lado, dessa política institucional e, de outro, da determinação do conjunto de docentes dos cursos afetos à área da Interdisciplinar em expandir suas ações, perseguindo a verticalidade pautada na qualidade acadêmica. A instituição vem historicamente possibilitando a qualificação de seu corpo docente mediante o apoio a licenças sabáticas (seis meses para estudos a cada sete anos de exercício) e licenças para Doutorado (até 4 anos de afastamento) e para Pós- Doutorado (até dois anos de afastamento).

Por meio do Programa de Pós Graduação em Biociências e Saúde, nível de Mestrado e de Doutorado, o CCBS aprimora sua capacidade formativa e fortalece sua importância institucional, visto que trata-se de uma instância pedagógico-administrativa a ofertar oportunidades de pós-graduação *stricto sensu*, Mestrado e Doutorado, na área Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia e, mais recentemente a admissão de uma aluna do Direito para o

curso de Mestrado) numa extensa área do Estado do Paraná. Com isso fortalece-se, ainda mais, a atribuição institucional do CCBS para catalisar esforços, dinamizar discussões e agregar docentes das várias licenciaturas da Unioeste, a partir de uma proposição concreta e qualificada de formação permanente e produção de pesquisas na área.

Dessa forma, o PDI da Unioeste se correlaciona de forma continuada e permanente com os procedimentos de Avaliação Institucional e com o processo de autoavaliação do PPG-BCS. Outro ponto de aproximação entre o PPG-BCS e o PDI (2019-2023) refere-se ao processo de internacionalização. O PDI enfatiza a política institucional de internacionalização, possuindo uma Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ARI), que está comprometida em maximizar transversalmente a cooperação interinstitucional e internacional em todos os níveis, de acordo com os programas de graduação e pós-graduação, da pesquisa, inovação e extensão. A busca pela internacionalização também é um movimento constante buscado pelo PPG-BCS e por seus docentes.

Nesse sentido, desde sua implantação o PPG-BCS vem oficializando parcerias com instituições de ensino estrangeiras conveniadas à Unioeste e estabelecimento de convênios com aquelas que ainda não dispunham de tal formalidade. Investindo em visitas técnicas de alunos e docentes do PPG-BCS no exterior e vice-versa, com contribuições em aulas, eventos científicos, projetos de pesquisa e publicações. Bem como, tem oportunizado, por meio de participação e contemplação de editais do Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior (PDSE).

3. Diagnóstico Estratégico

3.1 Análise dos ambientes interno e externo

Para a elaboração do diagnóstico estratégico do PPG-BCS, a PRPPG sugeriu aos programas de pós-graduação que utilizassem a ferramenta de análise SWOT para a identificação dos pontos fortes, vulnerabilidades, oportunidades e limitações. SWOT é uma sigla em inglês dos termos *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats*

(Ameaças)] que é uma estrutura que ajuda os planejadores a realizarem uma análise ambiental interna (forças e fraquezas) e externa (oportunidades e ameaças) (Ommani, 2011).

Como fontes de dados para realização do **SWOT** utilizou-se neste planejamento:

- O Processo de Autoavaliação do PPG-BCS;
- O acompanhamento de Egressos do PPG-BCS;
- O relatório da avaliação de meio termo (2017-2020);
- Ficha de Avaliação da CAPES, área Interdisciplinar;
- Os resultados da autoavaliação do PPG-BCS a partir da aplicação dos instrumentos em 2023.

Os relatórios da CAPES das avaliações quadrienais do PPG-BCS, apontam elementos passíveis de verificar quais as potencialidades apontadas, bem como as fragilidades destacadas, que podem nortear a realização de protocolos para mitigá-las ou eliminá-las.

Com a identificação desses pontos, são estabelecidas estratégias para desenvolver os pontos fortes, eliminar os pontos fracos, aproveitar as oportunidades e enfrentar as ameaças. A vantagem dessa ferramenta é sua tentativa de conectar fatores internos e externos para fomentar novas estratégias (Dyson, 2004).

MATRIZ SWOT/FOFA

Quadro 1. Dimensão Capes: **Programa**

	Forças (S)	Oportunidades (O)	
Ambiente Interno	<ul style="list-style-type: none"> • Interdisciplinaridade obtida e mantida ao longo da existência do programa, por meio da articulação entre docentes de distintas áreas e dos produtos finais das pesquisas; • Aumento na produtividade docente em parceria com discentes e egressos do programa; • Consolidação das linhas de pesquisa do programa; • Docentes permanentes e colaboradores com produção e atuação na Área Interdisciplinar. • Porcentagem de Docentes Permanentes (DP) com responsabilidades de docência na graduação. • Estabelecimento de convênios e parcerias nacionais e internacionais • Obtenção de recursos para pesquisa pelos docentes do Programa tais como bolsas de Programa de Doutorado-Sanduíche no Exterior (PDSE), Programa de Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Emergencial de Consolidação Estratégica dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu acadêmicos (PDPG-CONSOLIDACAO-3-4), Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Pós-Doutorado Estratégico (PDPG-POSDOC), visitas técnicas de docentes e discentes em Universidades estrangeiras. • A maior parte do corpo docente atua exclusivamente no PPG. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de lançamento de editais para solicitar fomento e apoio a pesquisas da fundação estadual, nacionais e internacional; • Aumento de distribuição de bolsas de apoio a pesquisa para alunos do programa; • Promoção da interdisciplinaridade a partir de parcerias locais e regionais com setores de saúde e educação de outras instituições dos municípios com sede dos <i>campi</i> da universidade; • Maior financiamento para participação em eventos científicos e visitas técnicas no País e no exterior e publicações. • Possibilidade de estabelecer convênios com instituições nacionais e internacionais visto a existência de um escritório de Assessoria de Relações de Internacionais na universidade. 	Ambiente Externo

Fraquezas (W)	Ameaças (T)
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do corpo docente para atingir a interdisciplinaridade almejada; • Infraestrutura disponível ao programa; • Manutenção de equipamentos de laboratório para pesquisa; • Regularidade na aquisição de insumos para a pesquisa; • Consolidação da autoavaliação do programa envolvendo os discentes, docentes, técnicos e egressos; • Acompanhamento regular e sistemático do egresso; • Qualificação e aumento do quadro técnico-administrativo; • Consolidação da revista do programa, em busca de elevar seu fator de impacto; • Publicação em periódicos de maior fator de impacto; • Obtenção de recursos para pesquisa pelos docentes de programa, de editais de fomento de fundações e órgãos públicos e/ou filantrópicos, regionais, nacionais e/ou internacionais; • Comunicação mais resolutiva no PPG-BCS; • Articulação de atividades docentes/grupos de pesquisa; • Ausência de política institucional de cotas e ações afirmativas para ingresso dos discentes; • Porcentagem de Docentes Permanentes com orientação de TCC, de IC ou extensão; – ver no índice • Recursos financeiros para o PPG-BCS; • Pouco apoio financeiro dos órgãos de fomento; • Poucos editais dos órgãos de fomento; • Dificuldade em manter os discentes e docentes em atividades de intercâmbio internacional devido ao reduzido recurso para esse fim; • Valor baixo das bolsas de estudos; • Baixa articulação do PPG-BCS com a educação básica; • Acesso à Internet ruim. 	<p data-bbox="954 510 1428 600">Indefinição de uma política clara de apoio financeiro e manutenção dos programas de pós-graduação pela Capes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de política de estado para manutenção com qualidade das universidades públicas no estado do Paraná; • Política de não contratação docente por meio de concurso público; • Política de não substituição docente nas vacâncias por aposentadoria e ou problema de saúde e óbito; • Política de congelamento ou diminuição de repasses financeiros às instituições públicas do estado do Paraná; • Política de congelamento ou redução dos salários dos agentes públicos estaduais, incluindo-se os docentes do programa; Ausência de casa do estudante e/ou de hóspedes externos (nacionais e internacionais de outras IES) para recebimento de convidados para atuar temporariamente no programa; • Política de não contratação de agentes universitários por meio de concurso público.

Dimensão Capes: **Formação**

	Forças (S)	Oportunidades (O)
Ambiente Interno	<ul style="list-style-type: none"> • Diversificação dos veículos de publicação. • Tempo de titulação dos mestrandos e doutorandos; • Porcentagem de alunos titulados; • Bancas de defesa compostas por doutores e com presença de membros externos de instituições nacionais e internacionais; • Porcentagem de trabalhos de conclusão que resultam em publicação; • Porcentagem de discentes-autores e egressos-autores em relação ao total de DP; • Porcentagem de discentes e egressos que publicaram em coautoria com docentes. • Participação de discentes do PPG-BCS em projetos de pesquisa; • Porcentagem de DP responsáveis por projetos de pesquisa; • Quantidade de orientandos por docente (até 10 alunos); • Porcentagem de atividades acadêmicas sob responsabilidade de DP (disciplinas, orientações, coordenação de projetos); • Porcentagem de DP que realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão; • Articulação entre discentes do PPG-BCS e de graduação, atuando em conjunto nos projetos de extensão e pesquisas dos DP; • A conclusão de suas etapas de formação contribuiu para a mudança de emprego/função/ascensão de nível na carreira profissional; • Alta taxa de satisfação com a qualidade das disciplinas obrigatórias e optativas; • Forte integração com a linha de pesquisa • Boa relação entre orientadores e orientandos; • Estrutura curricular bem estruturada; • Satisfação com a formação oferecida; • Alta qualidade das disciplinas obrigatórias; • Quase a totalidade dos discentes recebeu orientações suficientes para participação em eventos; • 1/3 dos egressos publicaram seus resultados parciais ou totais com menos de 6 meses após o envio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e melhoria da organização curricular e ofertar mais disciplinas optativas que envolvam pelo menos duas linhas de pesquisa; • Maior financiamento para participação em eventos científicos e visitas técnicas no País e no exterior e publicações; • Incentivo ao cumprimento de prazo para a conclusão do curso; • Quase a totalidade dos discentes realiza suas pesquisas na área desejada; • Aumento da produção em menor devido aos discentes desenvolverem pesquisas na área desejada; • Aumento a participação em eventos científicos e publicações para maior visibilidade;
Ambiente Externo		

Fraquezas (W)	Ameaças (T)
<ul style="list-style-type: none"> • Excesso de carga horária dos docentes na pós-graduação em relação as demais atividades da universidade; • Oferta de mais disciplinas optativas nas distintas linhas de pesquisa; • Falta de manejo pedagógico por alguns dos docentes; • Dedicção discente ao PPG-BCS e incompatibilidade de horários para realizar as atividades; • Falta de infraestrutura adequada em alguns casos; • Problemas com a distribuição de bolsas e financiamento insuficiente; • Ausência de apoio institucional a projeto de capacitação docente, na forma de pós-doutorado e/ou participação em eventos; • Produção bibliográfica docente nos fatores de impacto mais elevados; • Produção bibliográfica em livros autorais. • Porcentagem de DP bolsistas de produtividade de agências de fomento; • Incompatibilidade de horários dos discentes; • Expandir a interdisciplinaridade nas disciplinas, incorporando mais áreas além da saúde, como biotecnologia e inovação tecnológica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Instabilidade na política de financiamento de ciência e tecnologia; • Alta concorrência por recursos limitados.

Ambiente Interno

Forças (S)	Oportunidades (O)
<ul style="list-style-type: none"> • Temáticas das dissertações e teses adequadas as linhas de pesquisa; • A página Web do Programa contém informações sobre vários aspectos do programa; • As dissertações e teses defendidas no quadriênio estão disponibilizadas na íntegra; • Participação de discentes em eventos, com publicação de trabalhos em anais, apresentação de comunicações, publicação de trabalhos em periódicos, livros/capítulos, realização de palestras e a organização de eventos; • Participação de egressos em publicações, participação como membros de bancas de TCC, de cursos de especialização e oficinas; • Docentes e discentes envolvidos com atividades extensionistas; • Inserção acadêmica do corpo docente em comissões editoriais de periódicos qualificados e como pareceristas ad hoc, bem como em representações em sociedades e comitês nacionais e internacionais da área da saúde; • Intercâmbio entre Programas de Pós-Graduação Nacionais e Internacionais; • Laboratórios, recursos de informática e biblioteca; • Contatos individuais dos docentes com pesquisadores de outras instituições para parcerias nacionais e internacionais; • Parcerias e convênios, pesquisas e integração de docentes e pesquisadores de diferentes instituições nacionais e internacionais; • Atividades de Internacionalização – visitas técnicas, bolsas de PDSE, aulas em disciplinas, projetos de pesquisa, membros de projeto de pesquisas internacionais e de bancas de mestrado e doutorado; • Contribuição das dissertações e teses em outros contextos que não só o acadêmico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do impacto do programa na sociedade por meio da contribuição das dissertações e teses em outros contextos que não só o acadêmico; • Melhoria das ações de internacionalização do programa com a aplicação de recursos e bolsas para alunos de doutorado e pós-doutorado; • Participação e contemplação do programa com bolsas de PDSE, estreitando parcerias internacionais; • Oportunidade para o desenvolvimento de parcerias para cotutela para alunos de doutorado; • Engajamento do programa em eventos científicos, feiras e outros a fim de divulgar a pós-graduação e a aplicação dos resultados de suas pesquisas; • Parcerias com instituições governamentais e filantrópicas para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde por meio de projetos de extensão, melhorando a inserção social e comunitária do programa.
Fraquezas (W)	Ameaças (T)
<ul style="list-style-type: none"> • Número reduzido de parcerias de pesquisa e intercâmbio de alunos e docentes do programa com instituições nacionais; • Inexperiência em estabelecer parcerias de pesquisa e intercâmbio de alunos e docentes do programa com instituições internacionais; • Inserção social do programa junto à comunidade local por meio de educação continuada de profissionais da rede; • Política de cotas e ações afirmativas para ingresso e manutenção de alunos do programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carga horária dos docentes para participação nos projetos de extensão; • Gestão e estrutura organizacional das instituições parceiras; • Morosidade na criação de política institucional de cotas e ações afirmativas .

Ambiente Externo

4. Formulação Estratégica

4.1. O processo de autoavaliação do PPG-BCS

4.1.1 Etapa de Políticas e Preparação

A organização do projeto de autoavaliação para a elaboração do planejamento estratégico do PPG-BCS iniciou-se na Gestão 2017-2019, com os seguintes membros do Grupo de Trabalho: Prof. Dra Ana Tereza Bittencout Guimarães, Prof. Dra Cláudia Silveira Viera (Coordenadora do PPG-BCS – Gestão 2017/2019) Prof. Dra Sabrina Grassioli, Prof. Dra Solange Reis Conterno e Italoema Agnelo Alves Berté (representante discente).

A avaliação sistematizada de um serviço prestado possibilita verificar a qualidade e aplicabilidade dos resultados alcançados, o que irá retroalimentar os envolvidos no processo de produzir esses resultados com informações do que precisa ser modificado, melhorado ou mantido. A avaliação se constitui em elemento essencial para planejar e tomar decisões, permitindo mudanças ou redirecionamentos em qualquer etapa do serviço oferecido, visando melhorar os resultados.

Avaliar, portanto, refere-se a emissão de juízo de valor sobre uma intervenção ou seus componentes, em busca de tomada de decisões que pode ser caracterizada como o início de um processo avaliativo (Right; Schmidt; Venturini, 2010).

Assim, a partir da implementação de método adequado de avaliação é possível a obtenção de informações cientificamente válidas e socialmente legítimas sobre essa intervenção ou sobre quaisquer de seus componentes. Esse método deve possibilitar que todos os envolvidos possam expressar suas opiniões acerca do serviço/intervenção avaliada e assim, seja factível a construção individual ou coletiva de um julgamento que poderá se configurar ações (Brousselle *et al.*, 2011).

Nesse contexto, nesta proposta a intervenção/serviço a ser avaliado se trata de um programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, em que o processo a ser avaliado refere-se ao de ensino-aprendizagem que terá como resultado imediato a formação de mestres e doutores de área específica, em médio e longo prazo

esses resultados se referem aos impactos na comunidade acadêmica e na sociedade.

No último Plano Nacional de Pós-Graduação (2011- 2020), a avaliação dos programas de pós-graduação passou a ser eixo importante. Em que passou a ser considerado um processo de avaliação que precisa incorporar em sua análise para além das questões da produção acadêmica evidenciada nas publicações científicas. Nesse sentido, os parâmetros que passam a compor a avaliação se referem a estrutura (infraestrutura – estrutura físico, recursos humanos e financeiros), o processo (organizativa do processo pedagógico; articulação entre as disciplinas, projetos de pesquisas, trabalho de conclusão, linhas, área de concentração; relações interpessoais; formação continuada do docente; atividades de extensão na comunidade) e o resultado (impacto social das produções acadêmicas; qualidade da produção intelectual docente e discente, impacto da inserção social), além daqueles tradicionalmente adotados nas avaliações anteriores.

A avaliação possui reconhecimento como um dos componentes da gestão de serviços, para tanto, tem por objetivo oferecer suporte aos processos decisórios no âmbito do programa em avaliação. De forma, que subsidie a identificação de situações problemas e a reorientação de ações e serviços desenvolvidos, bem como as fortalezas existentes na estrutura e no processo do programa. A partir da avaliação pode-se analisar a incorporação de novas práticas no processo formativo e mensurar o impacto das ações implementadas.

Visto que a finalidade dos programas de pós-graduação não é apenas a produção de conhecimento, mas também a formação discente. Portanto, a avaliação deve contemplar os distintos indivíduos que compõe um programa de pós-graduação, quais sejam, o discente, o docente, o técnico administrativo e o egresso.

Nessa perspectiva, o modelo teórico adotado pelo Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde – Mestrado e Doutorado para sua avaliação é o proposto por Donabedian (1990; 2005), o qual foi criado para avaliar serviços de saúde. Mas que pode ser empregado em processos avaliativos na educação, uma vez que a análise da tríade estrutura, processo e resultado são elementos essenciais em qualquer serviço, programa ou política implementada.

Com base no que o autor aponta como elementos dessa tríade, adaptamos o referido modelo para avaliação do programa de pós-graduação, sendo assim a “estrutura do cuidado” passa a ser a “estrutura do processo formativo do PPG-BCS”, na qual está compreendido os atributos do lugar em que a formação acontece, ou seja, os recursos necessários para o processo formativo ser desenvolvido, abrangendo os recursos materiais, humanos e a estrutura organizacional do programa, podendo-se citar como exemplos, a área física, força de trabalho, recursos materiais e financeiros, sistemas de informação e instrumentos normativos. O segundo elemento da tríade avaliativa refere-se ao processo, o qual corresponde às atividades docente para a formação do pós-graduando, como ocorrem esse processo formativo (interação discente-docente, articulação das disciplinas com as pesquisas, projetos, linhas e áreas do PPG-BCS, a carga horária, conteúdos ministrados, a integração com a interdisciplinaridade, abordagem didático-pedagógica, entre outros). O resultado, compõe o terceiro elemento da tríade avaliativa e se refere aos efeitos do processo formativo (para o egresso – sua inserção no mercado de trabalho, a continuidade dos estudos no stricto sensu, os impactos sociais do conhecimento produzido – ações desencadeadas, entre outros), constituindo-se na análise dos produtos finais do processo formativo do programa (BERTÉ, 2021). Este modelo constitui-se em um dos principais referenciais no tema avaliação, sendo bastante usado para entender a efetividade de novas estratégias ou modificações dentro do processo.

Foi realizada reunião de colegiado a fim de sensibilizar os envolvidos no processo a respeito da importância da participação de cada um no processo avaliativo e; definir o grupo de trabalho que compôs a Comissão de Autoavaliação e participou da elaboração do projeto. As reuniões da CA ocorreram periodicamente, tendo início com a discussão de qual referencial teórico nortearia o processo estruturado de autoavaliação, optou-se por seguir o modelo teórico proposto por Donabedian (1990), no qual propõe a tríade avaliativa com base na estrutura, processo e resultado. Nessa linha de raciocínio, o grupo indicou que deveria ser realizada uma investigação para preparar os instrumentos de coleta de dados a serem aplicados junto a todos envolvidos na formação do PPG-BCS, ou seja, docentes, agentes universitários, mestrandos, doutorandos e egressos.

Sendo assim, um dos docentes da comissão se encarregou de desenvolver com sua mestranda a dissertação de Mestrado com o objetivo de construir e validar instrumentos para mediar processo de autoavaliação no PPG-BCS (Berté, 2021).

Tratou-se de estudo metodológico, de natureza quantitativa, desenvolvido em dois momentos (Berté, 2021): primeiro - construção de instrumentos para subsidiar a autoavaliação do Programa de Pós-graduação, destinados aos docentes; aos agentes universitários envolvidos com as atividades do programa; mestrandos/doutorandos e aos egressos. Considerou-se para construção dos instrumentos a sistemática de autoavaliação de Programa de Pós-graduação proposta pela CAPES e para organização dos dados estes foram alocados conforme o modelo teórico-metodológico proposto por Donabedian, no qual a avaliação contempla os domínios estrutura, processo e resultado. No segundo momento, procedeu-se à validação de conteúdo dos instrumentos produzidos, objetivando identificar a adequabilidade dos instrumentos. Os participantes do estudo foram selecionados seguindo a lógica da amostragem não probabilística de tipo intencional, na qual os participantes, por serem considerados conhecedores das questões estudadas foram denominados no estudo como juízes especialistas. Estes foram distribuídos por categorias, conforme a especificidade de cada instrumento a ser validado, compondo quatro categorias de juízes especialistas: docentes; agentes universitários; mestrandos/doutorandos e egressos. A técnica de coleta foi o levantamento on-line por meio da ferramenta Google Forms, em que os links dos instrumentos foram disparados aos participantes por meio dos seus endereços eletrônicos, obtidos nos sites e páginas dos programas de pós-graduação. Participaram 63 juízes especialistas: 29 docentes, 8 agentes universitários, 13 mestrando/doutorandos e 13 egressos. A partir das respostas dos avaliadores ao processo de validação, observou-se a adequabilidade em relação ao total de questões. As respostas em relação aos domínios, indicaram que o mais adequado foi a Estrutura (91%), seguida por valores muito próximos entre si para o domínio Perfil (86,5%), Resultados (86%) e Processo (85,75%). Dentre os avaliadores, notou-se que o grupo Docente foi o que mais respondeu de maneira positiva, indicando que $93 \pm 5,3\%$ das questões estavam adequadas. Seguiram-se a eles os Egressos, com respostas que apresentaram $90 \pm 7,0\%$ de

adequabilidade. Os dados qualitativos emergiram das questões abertas, constituíram-se pelas indicações, sugestões ou outras colocações escritas ao final de cada bloco de validação dos domínios dos instrumentos. Conclui-se que, construir e validar instrumentos para mediar processo de autoavaliação no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Biociências e Saúde mediante a avaliação contextual e qualitativa, é uma estratégia importante para o programa, pois os resultados de um processo sistematizado de avaliação poderá ser um disparador de mudanças no processo formativo (Berté, 2021).

O fundamento metodológico que foi utilizado no processo de autoavaliação é o proposto por Donabedian (1990; 2005), o qual foi produzido para avaliar serviços de saúde, mas que pode ser tomado como referência em outros processos avaliativos. Considerado pioneiro e referência importante na área da avaliação de políticas e programas de saúde, conforme relatam D'innocenzo, Adami e Cunha (2006), Donabedian iniciou suas produções teóricas sobre o tema a partir da segunda metade da década de 1960. Produziu um modelo que visou a promover a avaliação da qualidade do atendimento em saúde que permite realizar análise de aspectos ligados a três componentes, sendo: estrutura, processo e resultados (Donabedian, 1990).

Conforme descrevem Raleigh e Foot (2010), a abordagem desenvolvida por Donabedian, nos três componentes (estrutura, processo e resultados) sustenta que há uma influência dos indicadores estruturais sobre o de processo e, conseqüentemente, afetam os resultados. E nessa perspectiva, a articulação desses indicadores formam a base do que é necessário para um conjunto eficaz de medidas. Na avaliação da assistência à saúde, o componente estrutura inclui os recursos utilizados na provisão do cuidado, sendo eles humanos, físicos e financeiros, bem como a preparação organizacional e mecanismos financeiros destes recursos. O componente processo está relacionado às atividades que compõe a atenção à saúde e envolvem a interação da população assistida e dos profissionais de saúde. Já o componente resultado, diz respeito às mudanças promovidas pelos cuidados recebidos no estado de saúde da população (Donabedian, 1990; Portela, 2000).

Cada um dos diferentes domínios de medidas tem um propósito diferente, que consegue determinar se o projeto de melhoria teve o impacto desejado. Com isso, é realmente importante que os projetos de melhoramento tenham resultado,

processo e estrutura como indicadores de equilíbrio (Donabedian, 2005; Raleigh; Foot, 2010). As características relativamente estáveis e necessárias ao processo assistencial correspondem ao indicador estrutura, que contempla características relacionadas à área física, aos recursos materiais e financeiros, aos sistemas de informação e instrumentos normativos técnico-administrativos, como também aos recursos humanos (número, tipo, distribuição e qualificação), como apoio político e condições organizacionais (D'innocenzo; Adami; Cunha, 2006).

As medidas de estrutura, de acordo com Raleigh e Foot (2010), refletem peculiaridades do serviço, assim como de quem está prestando o serviço, a quantidade de funcionários para proporções de pacientes, tempos de execução do serviço. Essas características são conhecidas como variáveis que medem a oferta adequada do serviço ao usuário. A prestação da assistência segundo padrões técnico-científicos, estabelecidos e aceitos pela comunidade científica sobre certo assunto, assim como a utilização dos recursos em suas perspectivas quanti-qualitativas, somado a métodos diagnósticos e diagnósticos e cuidados prestados, são incluídos para o reconhecimento de problemas (D'innocenzo; Adami; Cunha, 2006).

Refletem, então, o modo como seus sistemas e processos atuam para fornecer o efeito esperado (Raleigh; Foot, 2010). O indicador resultado retrata o impacto do trabalho realizado no paciente e demonstra se finalmente houve o alcance dos objetivos definidos (Raleigh; Foot, 2010). O componente resultado é considerado como a resposta das atividades 48 realizadas nos serviços ou por profissionais de saúde, mediante mudanças relacionadas aos conhecimentos e também aos comportamentos, bem como a satisfação do usuário e do trabalhador relacionada à prestação de cuidados recebidos (D'innocenzo; Adami; Cunha, 2006).

A partir desses componentes de pesquisa, é possível obter informações capazes de mensurar a qualidade do processo atual que está sendo executado, se houve alcance dos objetivos almejados, ou através de pequenos testes avaliar quanto de variação está tendo nos dados/processos, ou se tentativas de mudanças estão tendo o impacto desejado, assim como, se as alterações feitas resultaram em melhorias, ou ainda, se uma mudança foi mantida (Raleigh; Foot, 2010). A partir da construção de instrumentos para realização da autoavaliação do PPG-BCS, pode-se conhecer e validar o processo ensino-aprendizagem

ofertado pelo programa, bem como, o impacto na formação de futuros docentes e pesquisadores. Avaliar a repercussão da formação, a inserção dos egressos no mundo do trabalho é mais que mera prestação de contas aos órgãos oficiais, constitui-se em compromisso com a busca de uma formação socialmente comprometida e tecnicamente engajada. Além de ser fundamental para amparar as decisões de políticas que almejam a qualidade de formação na Pós-Graduação, em alinhamento com os propósitos e necessidades da nação (Schanaider, 2015).

Nesta proposta, a intervenção/serviço a ser avaliado foi o Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde da Unioeste, em que o processo a ser verificado refere-se ao processo de ensino-aprendizagem que terá como resultado imediato a formação de mestres e doutores de área específica; em médio e longo prazo esses resultados se referem aos impactos na comunidade acadêmica e na sociedade. No último PNPG, compreendendo 2011-2020, destacou-se que a avaliação dos programas de pós-graduação passou a ser elemento central, o qual deve incorporar, em sua análise, questões para além da produção acadêmica, evidenciada nas publicações científicas.

Nesse sentido, os parâmetros que passam a compor a avaliação se referem à estrutura (infraestrutura – estrutura física, recursos humanos e financeiros), ao processo (organização do processo pedagógico; articulação entre as disciplinas, projetos de pesquisas, trabalho de conclusão, linhas, área de concentração; relações interpessoais; formação continuada do docente; atividades de extensão na comunidade) e ao resultado (impacto social das produções acadêmicas; qualidade da produção intelectual docente e discente, impacto da inserção social), além daqueles tradicionalmente adotados nas avaliações anteriores (Brasil, 2019a).

Desse modo, a “estrutura do cuidado” passa a ser a “estrutura do processo formativo do PPG-BCS”, na qual está compreendido os atributos do lugar em que a formação acontece, ou seja, os recursos necessários para o processo formativo ser desenvolvido, abrangendo os recursos materiais, humanos e a estrutura organizacional do programa, podendo-se citar como exemplos, a área física, força de trabalho, recursos materiais e financeiros, sistemas de informação e instrumentos normativos (Unioeste, 2019b). O segundo elemento da tríade avaliativa, refere-se ao processo, o qual

corresponde às atividades docentes para a formação do pós-graduando, como ocorre esse processo formativo: interação discente-docente, articulação das disciplinas com as pesquisas, projetos, linhas e áreas do PPG-BCS, a carga horária, conteúdos ministrados, a integração com a interdisciplinaridade, abordagem didático-pedagógica, entre outros. O resultado do terceiro elemento da tríade avaliativa, se refere aos efeitos do processo formativo para o egresso – sua inserção no mercado de trabalho, a continuidade dos estudos no stricto sensu, os impactos sociais do conhecimento produzido – ações desencadeadas, entre outros, constituindo-se na análise dos produtos do processo formativo do programa (Donabedian, 1990; Hoenig; Lee; Stineman, 2010).

Esse modelo constitui-se em um dos principais referenciais no tema avaliação, sendo bastante usado para entender a efetividade de novas estratégias ou modificações dentro do processo. Sistematizar a avaliação de um serviço prestado possibilita verificar a qualidade e aplicabilidade dos resultados alcançados, o que irá retroalimentar os envolvidos no processo de produzir esses resultados com informações do que precisa ser modificado, melhorado ou mantido. A avaliação se constitui num elemento essencial para planejar e tomar decisões, permitindo mudanças ou redirecionamentos em qualquer etapa do serviço oferecido, visando à melhoria dos resultados. Ainda, a avaliação de um produto ou serviço deve ser realizada pela participação dos distintos atores que fazem parte do processo, desde quem é responsável por ofertar o serviço/produto até quem recebe esse serviço. Para tanto, compreendendo-se que a finalidade dos programas de pós-graduação não é apenas a produção de conhecimento, mas também a formação de mestres e doutores, entende-se que a avaliação do processo formativo deve contemplar os distintos indivíduos que compõe um programa de pós-graduação, quais sejam, docentes, técnicos administrativos, mestrandos/doutorandos e egressos.

O processo de autoavaliação deve analisar como está ocorrendo o processo de formação e atuação de pesquisadores e docentes, a partir da inserção no mercado de trabalho dos pós-graduandos e do impacto social de suas pesquisas no programa. Ainda, almeja avaliar a qualidade do PPG-BCS quanto aos quesitos estrutura, processo e resultados associados ao peso da produção intelectual de mestrandos/doutorandos e docentes do programa.

Avaliar, portanto, refere-se à emissão de juízo de valor sobre uma intervenção ou seus componentes, em busca de tomada de decisões que pode ser caracterizada como o início de um processo avaliativo (Righi; Schmidt; Venturini, 2010). Assim, a partir da implementação de método adequado de avaliação é possível a obtenção de informações cientificamente válidas e socialmente legítimas sobre essa intervenção ou sobre quaisquer de seus componentes.

Esse método deve possibilitar que todos os envolvidos possam expressar suas opiniões acerca do serviço/intervenção avaliada; e assim seja factível a construção individual ou coletiva de um julgamento que poderá se configurar em ações direcionadas às necessidades levantadas ou fazer reforço positivo daquilo que está adequado (Champagne *et al.*, 2011).

A avaliação possui reconhecimento como um dos componentes da gestão de serviços, para tanto, tem por objetivo oferecer suporte aos processos decisórios no âmbito do programa em avaliação, de forma que subsidie a identificação de situações problemas e a reorientação de ações e serviços desenvolvidos, bem como as fortalezas existentes na estrutura e no processo do programa. A partir da avaliação pode-se analisar a incorporação de novas práticas no processo formativo e mensurar o impacto das ações implementadas.

Os resultados foram apresentados em duas etapas: na primeira descritos o processo de construção dos instrumentos, que auxiliaram na autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, item denominado Da necessidade de avaliar à construção de instrumentos: a autoavaliação da pós-graduação e, em seguida, as etapas de verificação da adequabilidade dos instrumentos produzidos, nos itens intitulados: Validação dos instrumentos: a busca pela adequabilidade e Adequabilidade dos instrumentos a partir dos dados qualitativos.

Os domínios/dimensões, que serviram como elementos estruturantes da construção dos instrumentos, foram: o perfil dos atores; o processo de formação; a estrutura e os resultados, como descrito no Quadro 1.

Quadro 1 - Sinopse dos domínios dos instrumentos construídos

DOMÍNIOS	DEFINIÇÃO
PERFIL	a. Caracterizar sociodemográfica e economicamente; b. Caracterizar a formação e atuação profissional;
PROCESSO	a. O processo de entrada no PPG-BCS (Inserção docente e discente no PPG-BCS); b. A execução das atividades no PPG-BCS (atuação docente na formação ofertada pelo PPG-BCS; encaminhamentos pedagógicos, relação professor-aluno, orientador e orientandos, processo de formação ofertado no PPG-BCS); c. O fluxo discente e saída (conclusão) do PPG (percursos dos mestrandos, dificuldade dos mestrandos no desenvolvimento das atividades no PPG-BCS).
ESTRUTURA	Estrutura física e de pessoal do Programa: a. A estrutura física e pessoal do Programa (Limites e possibilidade da estrutura física do PPG-BCS para o desenvolvimento de suas atividades); b. O quadro e atuação de pessoas (RH) vinculadas ao PPG BCS (disponibilidade de Recursos Humanos para o encaminhamento das atividades no PPG-BCS); c. Problematizar o aspecto financeiro no encaminhamento das atividades do PPG BCS (fontes de fomento para incentivo à pesquisa e desenvolvimento das atividades no PPG-BCS).
RESULTADO	Impacto, inserção da formação da pessoa na sociedade a. Publicações (Problematizar os resultados das pesquisas produzidas no PPG-BCS, espaços de divulgação, dificuldades para publicações dos resultados das pesquisas); b. Relação do PPG BCS com a sociedade (articulação das atividades do PPG-BCS com a educação básica e outros espaços); c. Formação continuada (percursos da formação continuada dos docentes, importância dos investimentos da formação continuada).

Fonte: Elaboração da autora a partir da discussão no GT de autoavaliação do PPG-BCS (Unioeste, 2019c) e do modelo teórico de Donabedian (1990, 2005).

A avaliação dos programas acontece devido o interesse pela busca da qualidade de todos os vinculados no processo educacional, sendo que o conhecimento dos resultados das avaliações, são indispensáveis para o aprimoramento das ações educativas, que estão sempre em transformação (Estevam; Guimarães, 2011).

A partir da análise do perfil de egressos do PPGBCS poder-se-á conhecer e validar o processo ensino-aprendizagem ofertado pelo programa, bem como o impacto na formação deste como docente e pesquisador. Avaliar a repercussão da formação, a inserção dos egressos no mundo do trabalho é mais que mera prestação de contas aos órgãos oficiais, constitui-se em compromisso com a busca de uma formação socialmente comprometida, tecnicamente engajada, além de ser fundamental para amparar as decisões de políticas que almejam a qualidade de formação na Pós-Graduação, em alinhamento com os propósitos e necessidades da nação (Schanaider, 2015).

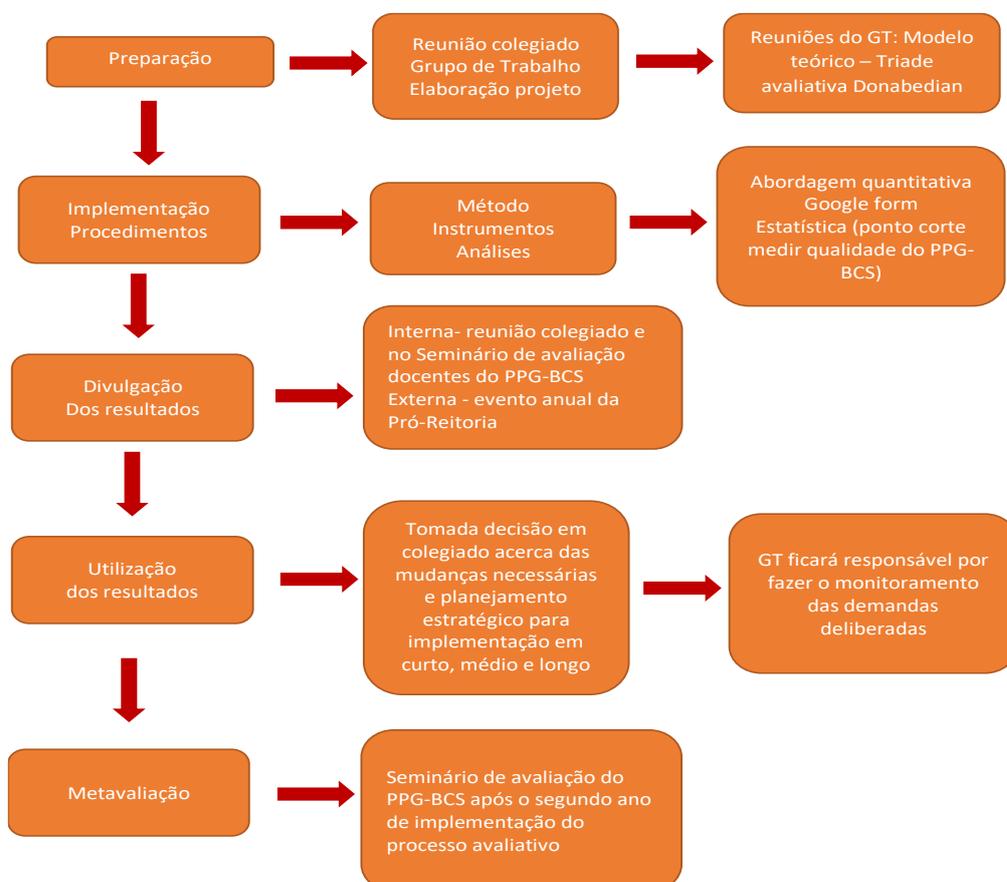
O processo de autoavaliação tem como objetivo analisar como está ocorrendo o processo de formação de pesquisadores e docentes, a partir da inserção no mercado de trabalho dos pós-graduandos e do impacto social de suas pesquisas no programa. Ainda, almeja avaliar a qualidade do PPG-BCS quanto os quesitos estrutura, processo e resultados associados ao peso da produção intelectual de discentes e docentes do programa.

A partir das indicações de nova metodologia de avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES, o colegiado do PPG-BCS em reunião deliberou pela formação de um grupo de trabalho (GT) para fomentar a construção da proposta do Processo de Autoavaliação do Programa. O referido GT foi então constituído por um docente de cada linha de pesquisa, sendo um deles pedagogo com expertise em processo de formação, o coordenador do programa e um representante discente.

Desse modo, o GT criou cronograma de reuniões para deliberações da criação da proposta e as estratégias metodológicas para operacionalizá-la

(Figura

1).



Fonte: Grupo de Trabalho Auto avaliação, Cascavel, 2019.

O GT em suas reuniões após a escolha do modelo teórico a ser seguido, definiu os princípios do processo avaliativo com base na missão do PPG-BCS, que procura romper com a lógica da produção de conhecimento fragmentado em disciplinas estanques, que não dialogam entre si, quer seja em termos de resultados, ou da forma como o conhecimento é produzido. Assim como, contribuir para a produção de estudos, pesquisas e análises que visem à solução de problemas epidemiológicos, sanitários, da política setorial, de formação e gestão para o trabalho; bem como, desenvolver pesquisas básicas e aplicadas que ajudem a compreender as condições orgânicas e os processos mórbidos que interferem na vida de pessoas e comunidades.

O processo de autoavaliação do PPG-BCS segue a Resolução nº 079/2020-CEPE de 10 de setembro de 2020, que versa sobre o Processo de Autoavaliação da pós-graduação stricto sensu da Unioeste. Tal documento tem como objetivo instruir o processo de autoavaliação dos programas de pós-Graduação (PPGs) da Unioeste, alinhado ao Plano de Desenvolvimento institucional (PDI), ao documento da área Interdisciplinar, aos itens estabelecidos nas Fichas de Avaliação vigente da Diretoria de Avaliação (DAV) da CAPES e demais documentos produzidos pelos GTs da CAPES sobre o tema.

Também é observado o documento publicado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Unioeste, intitulado “PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PÓS-GRADUAÇÃO stricto sensu - UNIOESTE - 2021/2028 (PARCIAL)” do ano 2021.

Assim, configuram-se como **princípios do processo avaliativo** a integralidade da formação com foco na interdisciplinaridade e na compreensão de que o processo saúde-doença é consequência de determinantes e condicionantes sociais e individuais.

4.1.2 Etapa Uso dos resultados

Os resultados serão divulgados internamente em reunião de colegiado e posteriormente no seminário anual de avaliação da formação, como também e em evento da instituição. Esses dados subsidiaram o planejamento

estratégico de cada gestão do PPG-BCS, por pelo menos quatro anos, sendo que será reavaliado após cada etapa de autoavaliação realizada.

5. Plano de ação - Planejamento Estratégico Situacional Simplificado, segundo frente de ataque (Nó Crítico)

PROBLEMA: Número reduzido de parcerias de pesquisa e intercâmbio de alunos do programa com instituições nacionais					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Financiamento insuficiente para custear a estadia do aluno e/ou docente fora da IES					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Estabelecer e ampliar estratégias com o objetivo de melhorar o intercâmbio nacional entre discentes e docentes e efetivar parcerias com IES nacionais para realização de mobilidade discente e docente anualmente mediante convênios institucionais.					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Estabelecer contato com pesquisadores e/ou programas de outras IES	Docentes e coordenação do programa	Pesquisadores e/ou coordenadores de programas de outras instituições	Número de tentativas de parcerias/número de parcerias estabelecidas	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente	Dois anos a contar da data de aprovação do plano
Procurar fomentos nacionais para intercâmbio	Docentes e coordenação do programa	Pesquisadores e/ou coordenadores de programas de outras instituições	Número de projetos submetidos/número de projetos com aprovação de financiamento	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente	Dois anos a contar da data de aprovação do plano

PROBLEMA: Inexperiência em estabelecer parcerias de pesquisa e intercâmbio de alunos do programa com instituições internacionais.

NÓ-CRÍTICO (empecilho): Financiamento insuficiente para custear a estadia do aluno e/ou docente fora da IES

RESULTADO ESPERADO (Meta): Estabelecer e ampliar estratégias com o objetivo de melhorar o intercâmbio entre discentes e docentes internacional e efetivar parcerias com instituições estrangeiras para realização de mobilidade discente e docente anualmente mediante convênios institucionais internacionais.

AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Estabelecer contato com pesquisadores e/ou programas de outras universidades fora do país.	Docentes e coordenação do programa.	Pesquisadores e/ou coordenadores de programas de outras instituições Assessoria de Relações Internacionais da IES.	Número de tentativas de parcerias/número de parcerias estabelecidas.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos a contar da data de aprovação do plano.
Procurar fomentos para intercâmbios internacionais.	Docentes e coordenação do programa.	Pesquisadores e/ou coordenadores de programas de outras instituições.	Número de projetos submetidos/número de projetos com aprovação de financiamento.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos a contar da data de aprovação do plano.
Avaliar as atividades de internacionalização.	Coordenação do Programa e Assistente do Programa.	Docentes, alunos, pesquisadores e/ou coordenadores de programas de outras instituições.	Avaliação das atividades de internacionalização.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Consolidação da revista do programa, em busca de elevar seu fator de impacto e classificação no estrato Qualis.

NÓ-CRÍTICO (empecilho): Adequações da revista para cumprimento das exigências para indexação junto às bases de dados.

RESULTADO ESPERADO (Meta): Elevação do fator de impacto da revista bem como do estrato Qualis de B5 para B2.

AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Inserir a revista em bases de dados.	Editor da revista.	Alunos bolsistas.	Obter o cadastro em pelo menos duas bases de dados.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente, bolsa de extensão.	Quatro anos a contar da data de aprovação do plano.
Publicar os artigos em fluxo contínuo em página própria do periódico.	Editor da revista.	Alunos bolsistas.	Número de artigos publicados.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente, bolsa de extensão.	Quatro anos a contar da data de aprovação do plano.
Diminuir a periodicidade da publicação de semestral para mensal em fluxo contínuo.	Editor da revista.	Alunos bolsistas.	Número de artigos publicados.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente, bolsa de extensão.	Quatro anos a contar da data de aprovação do plano.

<p>Buscar subsídios para a manutenção de bolsistas para atender integralmente as necessidades da revista, para o seu desenvolvimento adequado com vistas a maior visibilidade, internacionalização e indexação em bases de dados.</p>	<p>Coordenador do PPG-BCS.</p>	<p>Editor da revista.</p>	<p>Ter pelo menos dois bolsistas.</p>	<p>Humanos: docentes e alunos Financeiros: bolsa de extensão, salário docente.</p>	<p>Quatro anos a contar da data de aprovação do plano.</p>
<p>Divulgar a revista nas redes sociais para promover os artigos, bem como entrevistas e outros conteúdos da revista, promovendo maior engajamento nessas redes.</p>	<p>Editor da revista.</p>	<p>Bolsista.</p>	<p>Aumentar número de visualizações e acesso a revista em um ano pelo menos.</p>	<p>Humanos: docentes e alunos Financeiros: bolsa de extensão, salário docente.</p>	<p>Um ano a contar da data de aprovação do plano.</p>
<p>Promover workshops sobre como escrever e publicar artigos acadêmicos ou dicas sobre como melhorar os artigos submetidos.</p>	<p>Editor da revista.</p>	<p>Docente convidado.</p>	<p>Um workshop anual.</p>	<p>Humanos: docentes e alunos Financeiros: bolsa de extensão, salário docente.</p>	<p>Um ano a contar da data de aprovação do plano.</p>

PROBLEMA: Inserção social do programa junto à comunidade local.					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Visibilidade tímida do PPG-BCS pela comunidade					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Ampliação dos projetos de extensão do programa envolvendo os discentes e comunidade externa e divulgação dos resultados das pesquisas, bem como projetos de educação continuada para os profissionais da rede					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Intensificar as ações de inserção social do programa.	Docentes e coordenação do programa.	Setores da sociedade civil organizada, organizações governamentais e não governamentais.	Número de projetos de inserção social no quadriênio.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos a contar da data de aprovação do plano.
Divulgar atividades de extensão realizadas.	Docentes e coordenação do programa.	Equipe do canal interno da universidade, editores de mídias sociais.	Número de atividades de divulgação no quadriênio.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos a contar da data de aprovação do plano.
Diagnosticar problemas locais com a comunidade, em conjunto com os pesquisadores e gestores municipais e estabelecer a proposta de investigações e intervenções a partir dos resultados.	Docentes e coordenação do programa.	Profissionais da Secretaria de Saúde municipal, Profissionais da Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Educação e Núcleo Regional de Educação.	Número de projetos em parceria com os setores mencionados.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Quatro anos a contar da data de aprovação do plano.

<p>Divulgar resultados das pesquisas realizadas e dos produtos obtidos.</p>	<p>Docentes e discentes mestrado e doutorado.</p>	<p>Equipe do canal interno da universidade, editores de mídias sociais, instituições de saúde (instituições de saúde, secretarias municipais e estaduais, regionais de saúde, secretaria de educação, ministério da saúde).</p>	<p>Número de atividades de divulgação no quadriênio.</p>	<p>Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.</p>	<p>Um ano a contar da data de aprovação do plano.</p>
<p>Avaliar o impacto social de dissertações e teses.</p>	<p>Assistente do Programa, Coordenação do Programa e Orientadores.</p>	<p>Profissionais da Secretaria de Saúde municipal, Profissionais da Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Educação e Núcleo Regional de Educação.</p>	<p>Impacto social das dissertações e teses.</p>	<p>Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.</p>	<p>Um ano a contar da data de aprovação do plano.</p>

PROBLEMA: Consolidação da autoavaliação do programa envolvendo os discentes, docentes, técnicos e egressos.					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Participação de egressos na autoavaliação do programa em maior proporção					
RESULTADO ESPERADO (Meta): consolidar a autoavaliação do PPG-BCS envolvendo os discentes, docentes, técnicos e egressos.					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Aprimorar os instrumentos elaborados de autoavaliação docente e discente, aplicar e consolidar os resultados periodicamente.	Docentes e coordenação do programa.	Equipe de informática da universidade.	Instrumento elaborado e aplicado a 100% do corpo docente e discente.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Anualmente, a contar da data de aprovação do plano.
Divulgar os resultados internamente e aos egressos por meio de seminários.	Docentes e coordenação do programa.	Equipe de divulgação e comunicação da universidade.	Cartaz de convite para participação do evento de divulgação da autoavaliação, certificados aos participantes.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Bianualmente, a contar da data de aprovação do plano.
Manter atualizado os contatos com egressos.	Secretaria do PPG-BCS.	Docentes.	Ter 100% dos egressos com dados atualizados.	Humanos: docentes e alunos, assessora do PPG-BCS, bolsista de extensão Financeiros: rede de internet, tempo	Anualmente, a contar da data de aprovação do plano.

				dispendido, salário docente. Bolsista e da assistente do programa.	
Alcançar maior número de egressos respondentes aos questionários.	Bolsista de extensão.	Secretaria do PPG-BCS. Docentes, coordenador.	Aumentar o total de formulários de egressos para 70%.	Humanos: docentes e alunos, assessora do PPG-BCS, bolsista de extensão Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente. Bolsista e da assistente do programa.	Anualmente, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Qualificação e ampliação do quadro técnico-administrativo.					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Não ocorrência de contratação de agentes universitários pela IES					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Quadro técnico qualificado para a função que desempenha.					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Buscar cursos de qualificação profissional para a equipe técnica-administrativa do programa.	Coordenação do programa e Técnico-administrativos vinculados ao programa.	Equipe de informática da universidade e instituições formadoras.	Participação em cursos de atualização e capacitação profissional.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Anualmente, a contar da data de aprovação do plano.
Fomentar a contratação via programas e editais.	Coordenação do programa.	Diretoria de recursos humanos da universidade.	Contratação de funcionário efetivo para o PPG-BCS.	Financeiros: verba para contratação e editais de concursos..	Quatro anos a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Ampliação do corpo docente para atingir a interdisciplinaridade almejada.					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Política de não contratação de docentes pela IES					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Ingresso de docentes de áreas distintas das já existentes no programa.					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Estimular novos docentes da IES, que atuam em áreas afins do programa, por meio de coorientações e participação em projetos	Docentes e coordenação do programa.	Docentes de outras áreas de conhecimento da universidade.	Ingresso de pelo menos dois docentes das áreas da Educação e Exatas no programa.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Quatro anos, a contar da data de aprovação do plano.

de pesquisas do PPG-BCS com vistas a sua preparação para futuro credenciamento.					
Abertura de edital de vagas para ingresso de docentes no programa.	Coordenação do programa e docentes.	Não se aplica.	Ingresso de pelo menos dois docentes das áreas da Educação e Exatas no programa.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Quatro anos, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Publicação em periódicos com maior fator de impacto.					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Ausência de avaliação de teses e dissertações e estabelecimento de metas para qualificar os resultados das pesquisas.					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Produtos de teses e dissertações publicados em periódicos com alto fator de impacto e resultado reconhecido por meio de premiação científica.					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Avaliar as teses e dissertações produzidas pelo programa desde o seu início quanto ao tema de investigação, número de produções, fator de impacto das publicações.	Docentes e coordenação do programa.	Bolsistas técnicos.	Identificar toda a produção do programa.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.
Divulgar os resultados obtidos internamente e propor metas para qualificar os resultados desfavoráveis encontrados.	Coordenação do programa e docentes.	Não se aplica.	Evento de divulgação interno realizado.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano
Avaliar a qualidade de projetos de pesquisa, dissertações e teses com relação a sua coerência e foco na interdisciplinaridade.	Docentes das disciplinas de Metodologia da Pesquisa, Seminários I e II e, bancas examinadoras.	Não se aplica.	Qualidade de projetos de pesquisa, dissertações e teses com vistas à interdisciplinaridade.	Humanos: docentes e Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.

Avaliar a qualidade da orientação de teses e/ou dissertações.	Comissão de Autoavaliação.	Não se aplica.	Avaliação da qualidade da orientação de teses e/ou dissertações.	Humanos: docentes e Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.
---	----------------------------	----------------	--	---	--

PROBLEMA: Articulação de atividades docentes e grupos de pesquisa					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Visibilidade tímida da articulação de atividades docentes e grupos de pesquisa.					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Melhorar a articulação das atividades docentes com os grupos de pesquisa vinculados ao PPG-BCS					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Incentivar a divulgação das atividades docentes juntamente aos grupos de pesquisa.	Docentes e coordenação do programa.	Docentes e alunos.	Número de atividades docentes relacionadas aos grupos de pesquisa.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.
Divulgar os resultados de atividades docentes junto aos grupos de pesquisa.	Coordenação do programa e docentes.	Não se aplica.	Evento de divulgação interno realizado e pelas redes sociais do Programa.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Baixa articulação do PPG-BCS com a educação básica					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Dificuldade de articulação entre os docentes para estabelecer parcerias com a educação básica com o intuito de contribuir na formação de professores e alunos.					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Melhorar a articulação do PPG-BCS com a educação básica.					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Incentivar os docentes a estabelecerem parcerias com a educação básica.	Docentes e coordenação do programa.	Diretores e professores das escolas da educação básica.	Número de parcerias estabelecidas.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.
Elaborar projetos para a formação de professores da educação básica nas diferentes linhas de pesquisa do Programa.	Coordenação do programa e docentes.	Não se aplica.	Número de projetos elaborados.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Obtenção de recursos para pesquisa pelos docentes de programa, de editais de fomento de fundações e órgãos públicos e/ou filantrópicos, regionais, nacionais e/ou internacionais					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Número limitado de editais nacionais e internacionais de fomento e quando há chamadas tem-se o valor reduzido de recursos					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Participação dos docentes em chamadas de fomento nacional e internacional em conjunto com PPGs de outras IES.					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Fomentar a participação dos docentes em chamadas de fomento nacional e internacional em conjunto com PPGs de outras IES.	Docentes e coordenação do programa.	Pesquisadores de outras IES.	Número de parcerias estabelecidas e participações em diferentes chamadas de fomento.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.
Divulgar os resultados obtidos internamente e propor metas para qualificar os resultados desfavoráveis encontrados.	Coordenação do programa e docentes.	Não se aplica.	Reuniões de Colegiado.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Comunicação mais resolutiva no PPG-BCS					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Contratação de mais um agente universitário.					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Contratar mais um agente universitário para auxiliar a assistente do PPG-BCS a fim de se responsabilizar pela comunicação com a comunidade interna e externa a partir dos canais já estabelecidos.					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Contratação de um agente universitário.	Coordenação do Programa.	Direção de Campus.	Contratação de um agente universitário.	Humanos: agente universitário Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.
Supervisão das atividades relacionadas à comunicação interna e externa no PPG-BCS.	Coordenação do programa.	Docentes e alunos.	Melhorar para 90% a resolutividade da comunicação.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.
Avaliar a comunicação do Programa com docentes e discentes.	Assistente do Programa.	Docentes e discentes.	Avaliação da comunicação do Programa.	Humanos: agente universitário Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Falta de disponibilidade de carga horária discente para as atividades relacionadas à pesquisa e financiamento reduzido devido ao baixo valor de bolsas de estudos.					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Melhorar a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Incentivar os discentes a concorrer pelas bolsas de estudos disponíveis. E, caso necessário, àquelas que respeitam a Portaria 133/2023 da CAPES e a Resolução própria do Programa.	Docentes e coordenação do programa, discentes e egressos.	Não se aplica.	Aumento da produção intelectual com maior fator de impacto.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.
Utilizar recursos do PROAP e FUNDEP para subsidiar custos de publicação científica.	Coordenação do programa.	Não se aplica.	Aumento da disponibilidade de recursos para esse fim.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.
Avaliar quantitativamente e qualitativamente a produção intelectual de docentes, discentes e egressos por meio de taxas, razão e escore.	Assistente do programa e Coordenação do programa.	Não se aplica.	Produção intelectual.	Humanos: docente e agente universitário alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Acompanhamento regular e organizado de egressos.

NÓ-CRÍTICO (empecilho): Falta de rastreamento das atividades dos egressos.

RESULTADO ESPERADO (Meta): Melhorar o acompanhamento dos egressos a partir de sua inserção na autoavaliação anual do Programa.

AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Elencar anualmente os egressos do Programa e encaminhar o instrumento de autoavaliação, com a inserção de um campo sobre a ocupação do egresso, via e-mail.	Coordenação do programa.	Assistente do Programa.	Aumento das respostas ao questionário de autoavaliação dos egressos.	Humanos: Coordenador e Assistente do Programa Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Qualidade das atividades docentes de pesquisa, produção intelectual e de formação					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Excesso de carga horária docente na pós-graduação em relação às demais atividades e financiamento para publicação em periódicos de maior impacto e participação em eventos científicos, bem como falta de incentivo institucional para capacitação docente e pós-doutorado.					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Melhorar a qualidade das atividades docentes de pesquisa, produção intelectual e de formação					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Pleitear junto ao Fórum dos PPGs e sindicatos melhoria nas condições de trabalho dos docentes na pós-graduação.	Docentes e coordenação do programa.	Fórum dos PPGs PRPPG IES.	Aumento de incentivos para a permanência dos docentes na pós-graduação.	Humanos: docentes Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.
Pleitear junto ao Fórum dos PPGs, PRPPG e IES melhoria para o financiamento de atividades de pesquisa, produção intelectual e formação docente.	Coordenação do programa e docentes.	Fórum dos PPGs PRPPG IES.	Aumento do quantitativo de financiamento e consequente produção intelectual e formação.	Humanos: docentes Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.
Avaliar quantitativamente e qualitativamente a produção intelectual de docentes, discentes e egressos por meio de taxas, razão e escore.	Assistente do programa e Coordenação do programa.	Não se aplica.	Produção intelectual.	Humanos: docente e agente universitário alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.

Avaliar a qualidade do processo de ensino.	Comissão de Autoavaliação.	Não se aplica.	Avaliação da qualidade do ensino.	Humanos: docentes Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.
Avaliar a qualidade da orientação de teses e/ou dissertações.	Comissão de Autoavaliação.	Docentes e discentes.	Avaliação da qualidade da orientação de teses e/ou dissertações.	Humanos: docentes Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.
Avaliar a qualidade de projetos de pesquisa, dissertações e teses com relação a sua coerência e foco na interdisciplinaridade.	Docentes das disciplinas de Metodologia da Pesquisa, Seminários I e II e, bancas examinadoras.	Não se aplica.	Qualidade de projetos de pesquisa, dissertações e teses com vistas à interdisciplinaridade.	Humanos: docentes Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.
Avaliar a formação continuada do docente.	Assistente do Programa e Comissão de Autoavaliação.	Não se aplica.	Avaliação da formação continuada do docente.	Humanos: agente universitário, docentes Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Infraestrutura disponível ao programa.					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Ausência de política de estado para a manutenção com qualidade das universidades públicas do Paraná.					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Melhorar a infraestrutura do programa no que se refere aos laboratórios, equipamentos, sala de aula e acesso à Internet.					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Pleitear junto à Direção de Campus melhora da estrutura física de laboratórios e sala de aula com bom acesso à Internet, instalação de ar condicionado e substituição de computadores e multimídia.	Docentes e coordenação do programa.	Direção de Campus	Melhora na estrutura física dos ambientes utilizados para a formação	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.
Buscar junto à IES recursos para a aquisição de equipamentos novos para a realização de pesquisas em laboratórios.	Coordenação do programa e docentes.	Direção de Campus PRPPG	Aquisição de equipamentos novos para os laboratórios	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Manutenção de equipamentos de laboratório para pesquisa					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Pouco financiamento do PROAP.					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Melhorar os recursos para a manutenção de equipamentos de laboratório para pesquisa.					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Buscar recursos junto à editais de órgãos de fomento à pesquisa.	Docentes e coordenação do programa.	CAPES; CNPq; Fundação Araucária.	Aumento do recurso para manutenção de equipamentos de laboratório de pesquisa.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Regularidade na aquisição de insumos para a pesquisa					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Pouco financiamento do PROAP.					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Melhorar a regularidade na aquisição de insumos para a pesquisa.					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Buscar recursos junto à editais de órgãos de fomento à pesquisa.	Docentes e coordenação do programa.	CAPES CNPq Fundação Araucária.	Aumento do recurso para aquisição de insumos para a pesquisa.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Política de cotas e ações afirmativas para ingresso e manutenção de alunos do programa					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Morosidade na criação de política institucional de cotas e ações afirmativas					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Incentivar a criação de política institucional de cotas e ações afirmativas					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Buscar apoio junto à PRPPG para a criação de política institucional de cotas e ações afirmativas.	Docentes e coordenação do programa.	IES; PRPPG.	Implementação da política institucional de cotas e ações afirmativas.	Humanos: docentes e alunos Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.
Criação de GT para discussão e construção de uma proposta de regulamentação de cotas e ações afirmativas em consonância com a política da IES.	Docentes, coordenação do programa e IES.	PRPPG.	Criação do GT.	Humanos: docentes e alunos; Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.
Discutir o alinhamento das políticas sociais para pós-graduação junto.	Docentes, coordenação do programa e IES.	PRPPG.	Número de reuniões efetivas para construção da política.	Humanos: docentes e alunos; Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Excesso de carga horária dos docentes na pós-graduação em relação as demais atividades da universidade					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Ausência de política estadual de contratação de docentes para as universidades estaduais do Paraná.					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Melhorar o quantitativo de carga horária docente na pós-graduação.					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Pleitear junto ao Fórum dos PPGs e sindicatos melhoria nas condições de trabalho dos docentes na pós-graduação.	Docentes e coordenação do programa.	Fórum dos PPGs; PRPPG; IES.	Aumento de incentivos para a permanência dos docentes na pós-graduação.	Humanos: docentes Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Dois anos, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Divulgação dos resultados das pesquisas do PPG-BCS					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Recursos para publicações com maior fator de impacto.					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Melhorar a divulgação dos resultados das pesquisas do PPG-BCS com maior fator de impacto.					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Estimular a publicação artigos e apresentação de resultados de pesquisas em eventos em âmbito local, regional, nacional e internacional. Bem como melhorar a divulgação para a comunidade interna e externa à Universidade, como os campos e participantes da pesquisa.	Docentes, discentes e coordenação do programa.	Não se aplica	Aumento de incentivos para a permanência dos docentes na pós-graduação em 25 %.	Humanos: docentes Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Acompanhamento dos discentes no primeiro ano de inserção no programa					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Dificuldade dos discentes em entender as diretrizes, normas, resoluções e formas de comunicação do PPG-BCS no primeiro ano do curso.					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Melhorar o acompanhamento dos discentes no primeiro ano de inserção no programa					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Elaborar um Projeto de tutoria dos ingressantes no programa e elaborar e implantar o Manual para o Pós-Graduando do PPG-BCS.	Docentes, discentes e coordenação do programa.	Docentes e discentes	Diminuição do número de problemas de comunicação do PPG-BCS.	Humanos: docentes Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.

PROBLEMA: Formação pedagógica para os docentes do programa.					
NÓ-CRÍTICO (empecilho): Ausência de formação pedagógica para os docentes do programa.					
RESULTADO ESPERADO (Meta): Melhorar o acompanhamento dos discentes no primeiro ano de inserção no programa					
AÇÕES/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	INDICADORES (como medir o resultado)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Organizar reuniões pedagógicas para discutir questões relacionadas à relação professor-aluno e estratégias de ensino e aprendizagem.	Docentes, coordenação do programa.	Não se aplica.	Melhora em 20% da avaliação do domínio processo pelos discentes.	Humanos: docentes Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.
Ofertar formação pedagógica aos docentes do programa.	Coordenação do Programa	PRPPG	Melhora em 20% da avaliação do domínio processo pelos discentes.	Humanos: docentes Financeiros: rede de internet, tempo dispendido, salário docente.	Um ano, a contar da data de aprovação do plano.

6. Comissão de Autoavaliação

Profa. Dra. Gicelle Galvan Machineski – Coordenadora do Programa (2022 – 2025)

Profa. Dra. Ana Tereza Bittencourt Guimarães – até julho de 2024

Profa. Dra. Claudia Silveira Viera

Profa. Dra. Solange de Fátima Reis Conterno

Prof. Dr. Alberito Rodrigo Carvalho

Mestrando Mikael Kuhn

Doutoranda Barbara Zanardini de Andrade

Dr. Gilson Fernandes da Silva – Egresso do PPG-BCS e Servidor público municipal na Secretaria de Saúde de Cascavel – PR.

Referências

BERTÉ, I. A. A. **Processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde: construindo ferramentas**. 2021. 179 f. Dissertação (Mestrado em Biociências e Saúde) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR.

BROUSSELLE, A.; CHAMPAEGNE, F.; CONTANDRIOPOULOS, A.P.; HARTZ, Z. (org.) **Avaliação: conceitos e métodos**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2011.

DONABEDIAN, A. The seven pillar of quality. **Archives of Pathology and Laboratory Medicine**. Chicago, v. 114, no. 11, p. 1115-1118, Nov. 1990.

DONABEDIAN, A. Evaluating the quality of medical care. **The Milbank Quaterly**. v. 83, n. 4, p. 691- 729, 2005.

ESTEVAM, H. M.; GUIMARÃES, S. **Avaliação do perfil de egressos do Programa de pós-graduação Strictu Sensu em educação da UFU: Impacto na formação de docentes e de pesquisador (2004- 2009)**. Avaliação, Campinas, v. 16, n. 3, p. 703-730, 2010.

HOENING, H.; LEE, J.; STINEMAN, M. Conceptual Overview of Frameworks for Measuring Quality in Rehabilitation. **Top Stroke Rehabil**, v. 17, n. 4, p.239–251, 2010.

RIGHT, A.W.; SCHMIDT, A.S.; VENTURINI, J.C. Qualidade em serviços públicos de saúde: uma avaliação da estratégia saúde da família. **Revista Produção Online**. v.10, n3, 2010, p. 649-669.

SCHANAIDER, A. Sistema de mapeamento de Egressos. Rev. Col. Bras. Cir. Rio de Janeiro, v. 42, n. 6, p. 413-417, 2015.